

Relatório de
Sustentabilidade
2021



Eternit



Sumário

Abertura.....	3
Mensagem do presidente.....	4
Destaques.....	6
Sobre o Relatório.....	7
Matriz de materialidade	
Quem somos.....	9
Onde estamos	
Nossos produtos	
Nossas marcas	
Nossa história	
Governança.....	18
Governança corporativa	
Gestão de riscos	
Ética	
Uso do mineral amianto crisotila no Brasil	
Social.....	31
Colaboradores	
Fornecedores	
Comunidades	
Econômico-financeiro.....	44
Desempenho financeiro	
Desempenho operacional	
Recuperação judicial	
Investimentos	
Ambiental.....	52
Compromissos públicos	
Eficiência energética	
Eficiência hídrica	
Gestão de materiais	
Gestão de resíduos	
Emissões	
Responsabilidade ambiental	
Conteúdos GRI.....	61
Informações corporativas.....	70
Créditos.....	70

Abertura

A Eternit segue fielmente os princípios de sua missão de desenvolver, fabricar e comercializar produtos de qualidade para construção civil, garantindo competitividade, rentabilidade e perenidade do negócio, com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

O Plano de Recuperação Judicial continua em curso, fazendo parte do projeto de reestruturação do Grupo Eternit, que tem como objetivo o desenvolvimento de uma base operacional sólida para Companhia, por meio da modernização de suas unidades, inovação e foco no crescimento sustentável.

Neste relato, apresentamos a redefinição da estratégia comercial de pulverização de vendas e o aumento da cobertura geográfica; a revisão do portfólio de negócios e a adequação da estrutura administrativa deram novo fôlego à Eternit, levando a Companhia a entrar em um ciclo de crescimento e a alcançar em 2021 o melhor resultado dos últimos dez anos e um dos melhores dos seus oitenta e dois anos de história.

Boa leitura!

Mensagem do presidente 102-14

Um ano histórico

O ano de 2021 foi marcado pelo excelente desempenho operacional e financeiro da Companhia, impulsionado pela demanda aquecida do setor de material de construção. Apesar da forte pressão dos preços de matérias-primas e demais insumos de produção, a Eternit demonstrou resiliência no seu desempenho, sustentada pela estratégia comercial de pulverização das vendas e aumento de cobertura geográfica.

Com isso, encerramos 2021 registrando o melhor resultado dos últimos dez anos: EBTIDA Ajustado de R\$ 337 milhões e Lucro Líquido de R\$ 269 milhões, um expressivo crescimento de 70% em relação ao desempenho do ano anterior.

Resultados que foram alcançados porque lá atrás, em 2017, quando desenhamos o plano de reestruturação da Companhia, optamos pela mudança tecnológica, ou seja, a eliminação da crisotila como matéria-prima para as telhas de fibrocimento e a definição do uso do polipropileno (PP) como fibra substituta.

Além disso, redefinimos nosso *core business* e mudamos nosso posicionamento estratégico como empresa de baixo custo, o que resultou em ganho de escala, otimização da gama de produtos, ganho em produtividade e qualidade.

Optamos ainda pela redução do nosso portfólio de produtos, buscando sinergias produtivas e tecnológicas de mercado.

Também revisamos o portfólio de negócios, concentrando esforços em fibrocimento, com o qual temos escala e competitividade. Todas essas decisões exigiram uma readequação da nossa estrutura administrativa e nos impulsionaram para um novo ciclo de inovação e crescimento.

Dando continuidade ao programa de modernização do parque industrial de fibrocimento, demos andamento às ampliações das unidades do Rio de Janeiro e de Goiânia, que, juntas, representarão um adicional na capacidade produtiva de 7 mil toneladas por mês, cerca de 10% da capacidade atual da Eternit. A conclusão da ampliação das fábricas do Rio de Janeiro e de Goiânia estão previstas para o segundo semestre de 2022.

Em continuidade ao programa de desenvolvimento da tecnologia das telhas solares, a Companhia realizou as primeiras vendas das telhas fotovoltaicas de concreto BIG-F10, ainda de forma restrita a projetos selecionados, sendo cumprida mais uma etapa importante do programa de desenvolvimento do negócio. Em dezembro, a telha

fotovoltaica de fibrocimento F-140 teve seu registro homologado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), cumprindo assim a etapa final do processo de registro do novo produto.

No âmbito do Plano de Recuperação Judicial, em 2021, procedeu-se a liquidação financeira da alienação da UPI Louças Sanitárias (CSC) e a alienação do imóvel de Aparecida de Goiânia, tendo a Companhia recebido o montante de R\$ 122 milhões. Os recursos levantados foram destinados à quitação dos credores concursais da Opção A e B da Classe III, totalizando pagamentos no montante de R\$ 100,5 milhões. Assim, a dívida concursal da Eternit, ao fim do exercício de 2021, foi reduzida para cerca de R\$ 45 milhões, dos quais R\$ 37 milhões se referem ao empréstimo contratado em 2014 com o Banco da Amazônia (BASA) para implantação da unidade de fibra de polipropileno da Eternit Manaus.

Em linha com a estratégia da Companhia de crescimento e consolidação setorial, realizamos a captação de R\$ 110 milhões por meio de aumento de capital, mediante emissão de ações para subscrição privada, sendo os recursos destinados à aquisição da Confibra. A aquisição representará um adicional de cerca de 20% na capacidade de produção de telhas de fibrocimento do Grupo Eternit.

Ainda em 2021, anunciamos a implantação de uma nova fábrica de telhas de fibrocimento na região Nordeste do país, na cidade de Caucaia (CE), representando um investimento de cerca de R\$ 165 milhões, com início de operação previsto para 2023. A nova unidade industrial terá capacidade inicial de 7 mil toneladas por mês, sendo possível, em uma segunda etapa, a sua duplicação utilizando a infraestrutura ora em construção.

A produção da fibra sintética de PP na unidade de Manaus, insumo para produção de fibrocimento, totalizou 12 mil toneladas em 2021, registrando novo recorde de produção, 25% acima da capacidade de projeto. Diante da demanda aquecida no segmento de fibrocimento, da aquisição da Confibra e do projeto *greenfield* do Ceará, vamos ampliar a capacidade da unidade de Manaus para 18 mil toneladas ao ano, representando um adicional de cerca de 40% da capacidade atual. A conclusão da ampliação da fábrica de Manaus está prevista para o fim de 2023, com investimento estimado de R\$ 24 milhões.

E após um período de seis anos, a Companhia voltou a realizar pagamento de juros sobre capital próprio aos seus acionistas, tendo distribuído no mês de dezembro R\$ 14,9 milhões.



Também avançamos na agenda ESG

Para reforçar as práticas ESG (*environmental, social and governance* [ambientais, sociais e de governança]), estruturamos o Comitê ESG, com reuniões mensais e acompanhamento direto por mim e membros do Conselho de Administração. Ao longo do ano, participamos de diversas iniciativas de apoio a questões sociais nas regiões onde operamos e impactamos as comunidades do nosso entorno.

Os eventos climáticos são cada vez mais frequentes no nosso planeta, que pede ajuda em face do aquecimento global. Fabricamos telhas de fibrocimento, a cobertura mais utilizada pela população de baixa renda, e nos diversos momentos de adversidades climáticas não nos furtamos em prestar apoio na reconstrução de coberturas de residências em regiões de alta vulnerabilidade social afetadas por desastres da natureza.

Também retomamos nossos estudos para a medição da emissão dos gases de efeito estufa (GEE) das nossas operações e pretendemos, com a brevidade que o assunto requer, implantar iniciativas de redução das emissões dos escopos 1 e 2, assim como projetos de captura de gás carbônico, como o manejo de florestas próprias, entre outras iniciativas em estudo.

Nossos projetos de telhas solares, sendo as telhas fotovoltaicas de concreto da Tégula e as telhas fotovoltaicas de fibrocimento da Eternit, já estão em fase de testes em dezenas de residências e pequenas empresas, e nossa aproximação com o mercado de geração distribuída de energia elétrica está cada vez mais consolidado. E, o melhor, é um projeto de geração de energia limpa que poderá resultar também na geração de créditos de carbono no futuro.

2021 foi um ano de oportunidades e importantes conquistas para a Eternit. Continuamos avançando em nossos objetivos, entregando o que temos prometido e gerando valor aos nossos acionistas, sempre apoiados em nosso propósito de nos consolidarmos como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil. Todos esses temas estão detalhados nas próximas páginas de nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, em que apresentamos os avanços e os desafios da nossa trajetória.

Boa leitura!

Luis Augusto Barcelos Barbosa
Diretor-presidente da Eternit

Destaques de 2021 ¹⁰²⁻⁷

Valor de Mercado:
R\$ 1,3 bilhão.

Receita Líquida de
R\$ 1,1 bilhão, com crescimento de **64%** ante o ano de 2020.

Margem Bruta de
44%, com fibrocimento respondendo por **66%** do Lucro Bruto.

Caixa Líquido de
R\$ 181 milhões.

Lucro Líquido de
R\$ 269 milhões.

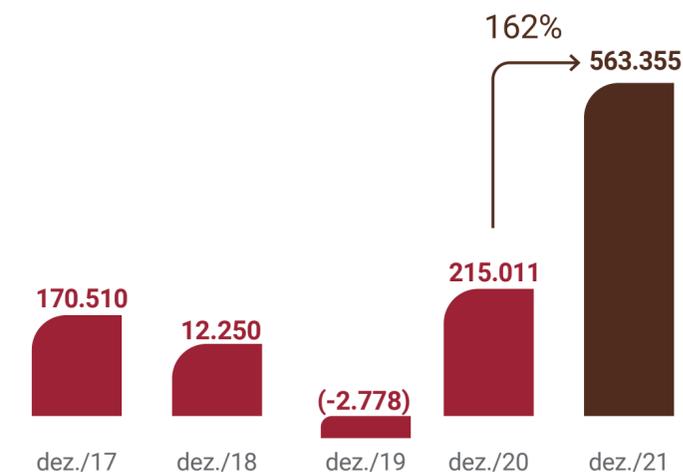
EBITDA Ajustado de
R\$ 337 milhões,
melhor resultado da década.



Receita Bruta Acumulada de
R\$ 1,4 bilhão, crescimento de **62%** ante o ano de 2020.

Proposta de Distribuição de Dividendos de
R\$ 39 milhões
(JCP: R\$ 15 MM; Dividendos: R\$ 24 MM).

Evolução do patrimônio líquido (R\$ mil)



Margem EBITDA Ajustado (%)



Sobre o Relatório

102-32, 102-45, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54, 102-56

Desde 2006, quando ingressou no Novo Mercado da B3, a Eternit divulga o Relatório Anual de Sustentabilidade, seguindo as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão Standard, na opção Essencial, que engloba o desempenho da Companhia durante o ano, nos âmbitos econômico, ambiental, social e de governança.

Também está alinhado aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos do Milênio da Organização das Nações Unidas (ONU), dos quais a Eternit é signatária desde 2007, reafirmando o compromisso da Companhia com a transparência e a sustentabilidade do negócio.

O último relatório foi publicado no início de 2022, reportando sobre o ano de 2020. Os dados aqui relatados compreendem o período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 e apresentam, com transparência e objetividade, os principais resultados relacionados aos temas considerados materiais pela Companhia.

Este conteúdo detalha o movimento e as ações realizadas ao longo do ano para a continuidade da reestruturação e da modernização da Companhia, processo que envolve mudanças estruturais, organizacionais e de gestão.

As informações e os dados que respondem aos conteúdos GRI foram apurados pelas áreas e revisados pela Diretoria. O Relatório de Anual de Sustentabilidade passa pela avaliação detalhada do Comitê ESG e da Diretoria-Executiva do Grupo Eternit, e, após todos os processos, passa também por aprovação do Conselho de Administração antes de ser publicado.

Este relatório contempla informações da Eternit S.A., em recuperação judicial (Eternit); suas controladas SAMA S.A. Minerações Associadas (SAMA), em recuperação judicial, Tégula S/A, em recuperação judicial (Tégula), e Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda., em recuperação judicial (Eternit Manaus).



Canal aberto 102-53

Para encaminhar comentários, dúvidas e sugestões sobre o conteúdo deste Relatório de Sustentabilidade do Grupo Eternit, [clique aqui](#).

Matriz de materialidade

102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-48, 102-49

O Grupo Eternit busca preservar o relacionamento contínuo e transparente com as partes interessadas, mantendo processos de consulta estabelecidos acerca dos tópicos ESG. Buscamos aumentar a forma de comunicação com nossos públicos, nas diversas plataformas on-line ou, quando possível, em conversas presenciais estabelecidas pela Companhia, sempre com o intuito de fortalecer nossas conexões internas e externas.

O último processo de engajamento e consulta aos *stakeholders* da Eternit ocorreu em 2015, mediante publicação da matriz de relevância nos Relatórios dos anos de 2016, 2017 e 2020. Naquele período, foram considerados os temas mais relevantes para o negócio em interação com seus públicos.

Em 2022, a Eternit realizou a revisão dos temas materiais sob a luz das avaliações de *benchmarking*, estratégia de negócios e mercado setorial, rumo à construção de uma governança ESG.

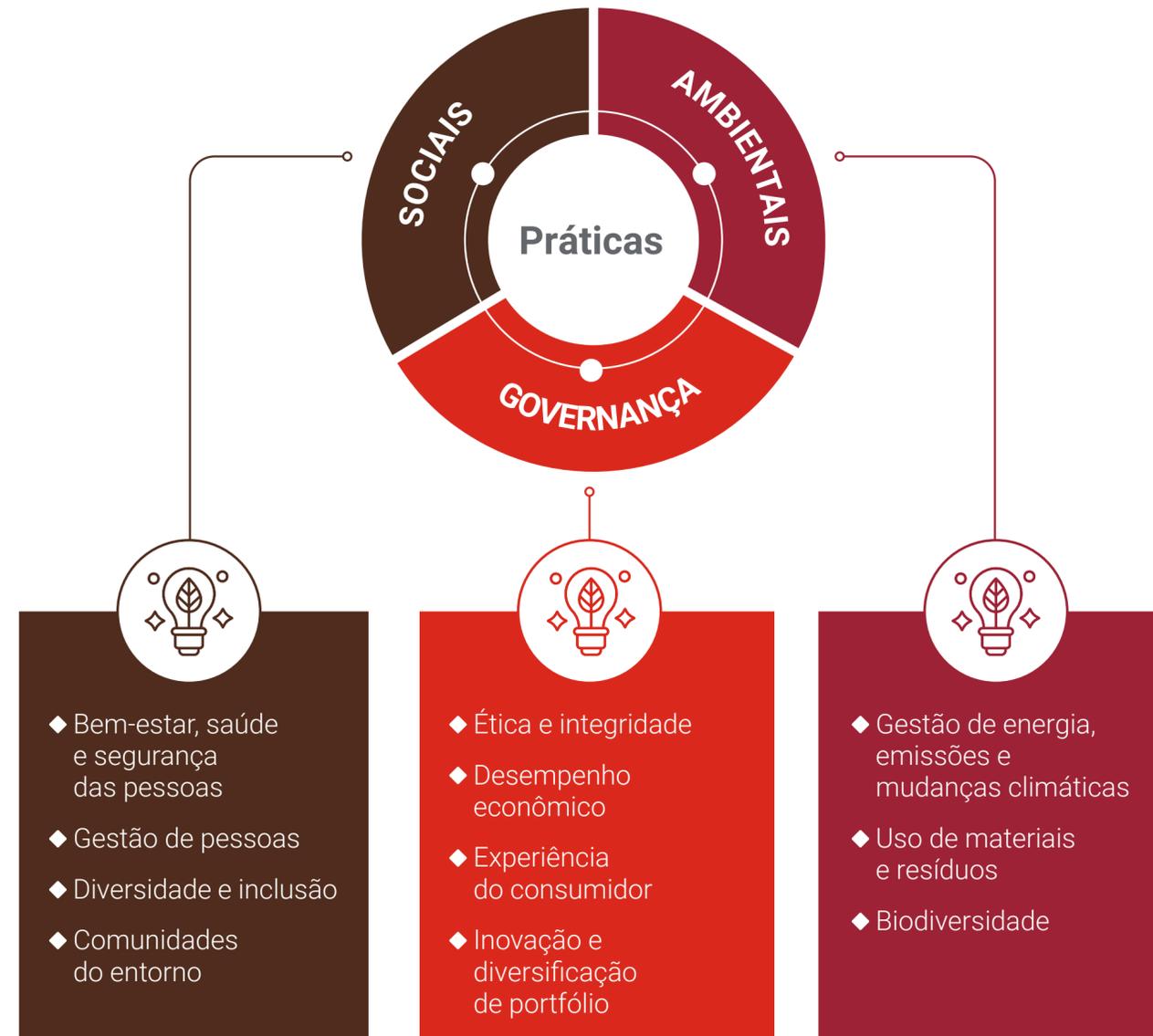
Nove grupos de *stakeholders* foram mapeados para participar do engajamento ativo, na forma de pesquisa on-line ou entrevistas qualitativas.

◆ **Stakeholders externos:** analistas de mercado de capitais, clientes, fornecedores, investidores membros das comunidades e ONGs

◆ **Stakeholders internos:** acionistas, colaboradores e executivos

A seguir, relacionamos os temas materiais aprovados pela Companhia.

Temas materiais 2022 | Eternit



A Companhia implementou um Comitê ESG em 2021 para retomar a avaliação de materialidade e definição de metas de curto, médio e longo prazo, com base na revisão da matriz de materialidade, com consulta aos *stakeholders*, a ser executada durante o ano de 2022.

Quem somos

**Somos a Eternit e
lideramos o segmento
de coberturas**



Somos a Eternit e lideramos o segmento de coberturas 102-1, 102-2, 102-5

Fundada em 1940, a Eternit S.A.¹ é uma empresa brasileira, de capital aberto, com ações negociadas em bolsa de valores (B3), sob o *ticker* ETER3 e integra, desde 2006, o Novo Mercado, segmento para a negociação de ações de emissão de empresas que se comprometem voluntariamente a adotar práticas de governança corporativa além da exigida pela legislação brasileira.

Reconhecida no mercado brasileiro como **a marca da coruja**, ocupa a liderança de mercado na comercialização de telhas e sistemas construtivos de fibrocimento. Além disso, agrega a expertise e a qualidade de outras empresas, formando um grupo unido.

O Grupo Eternit tem como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos para os segmentos de coberturas (telhas de fibrocimento e telhas de concreto) e de sistemas construtivos (chapas cimentícias e painel *wall*), bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios.

Integram o Grupo a empresa Eternit S.A. e suas controladas: Precon Goiás Industrial Ltda. (Precon), SAMA S.A. Minerações Associadas (SAMA), Tégula S/A. (Tégula) e Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda (Eternit Manaus).

82 anos de atuação no Brasil.

Líder no segmento de coberturas.

Maior cobertura geográfica e pulverização das vendas do seu segmento.

Top of Mind do segmento.

Presença em todos os estados da federação.

Maior diversificação de produtos para o segmento de coberturas.

1. A Eternit S.A. encontra-se em recuperação judicial.

Nossa missão



Desenvolver, fabricar e comercializar produtos e soluções de excelência para construção civil, garantindo competitividade, rentabilidade e perenidade do negócio, com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

Nossa visão



Ser uma empresa diversificada e rentável no fornecimento de produtos e soluções para construção civil. Manter sua liderança no setor de coberturas e ter participação relevante em outros segmentos, posicionada entre as cinco marcas mais reconhecidas do setor de materiais de construção.

Nossos valores



Onde estamos 102-3, 102-4

Com escritório das áreas corporativas e Diretoria na cidade de São Paulo, o Grupo Eternit conta atualmente com seis fábricas próprias, três centros de distribuição, uma mineradora e uma unidade de demonstração do projeto telhas fotovoltaicas,

estrategicamente localizadas em todas as regiões do Brasil, promovendo uma eficiência logística única no setor, atendendo a qualquer localidade do país em um prazo médio de 72 horas após a liberação do pedido.

Eternit a marca da coruja

Caucaia (CE)
CD Eusébio (CE)
Inauguração Fábrica: 1º Sem. 2023

Simões Filho (BA)

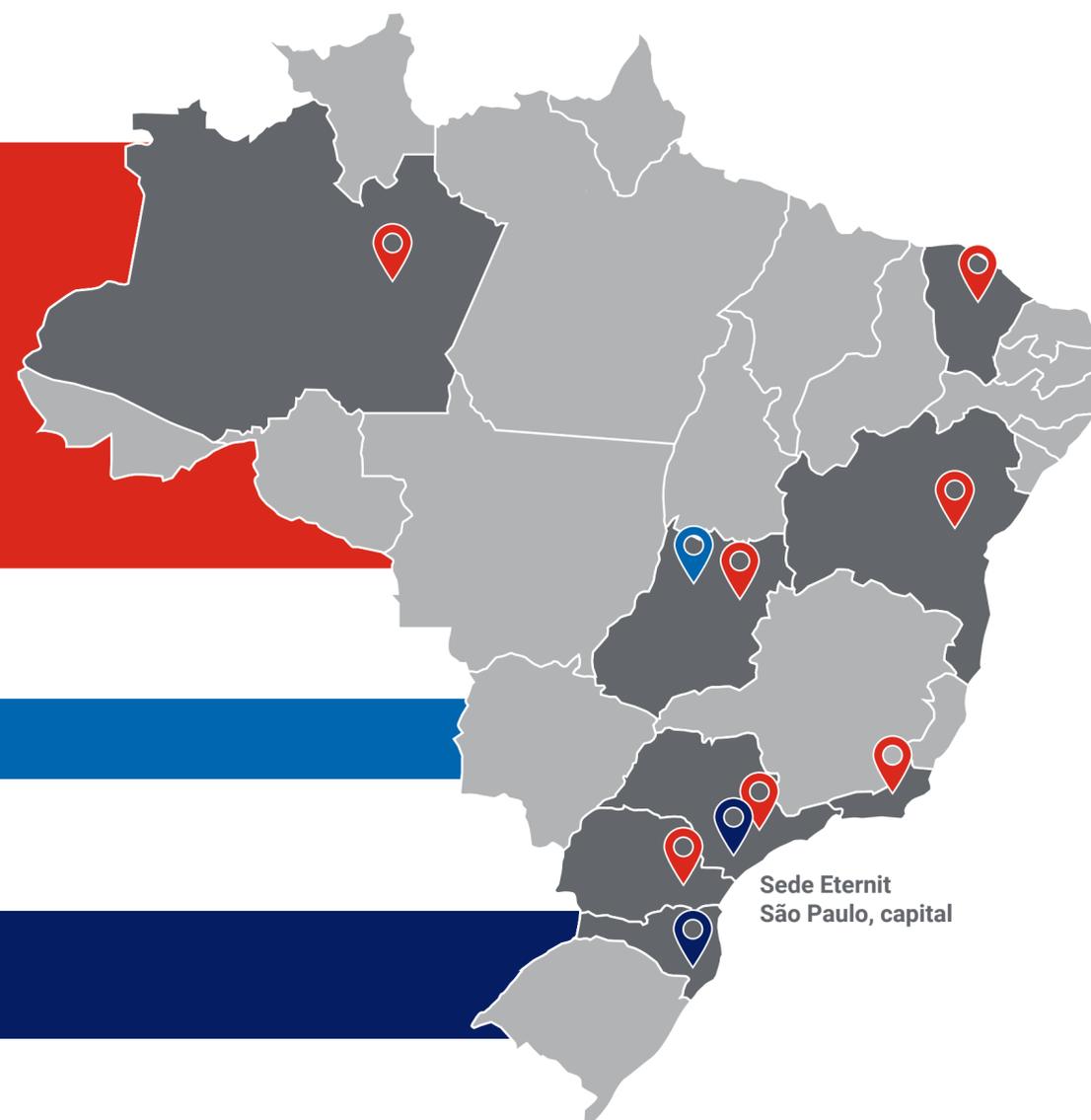
Rio de Janeiro (RJ)

Colombo (PR)

CD Atibaia (SP)

Goiânia (GO)

Manaus (AM)
Fibra de PP



SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS

Minaçu (GO)

Tégula
A MARCA QUE CONCRETIZA SONHOS

Atibaia (SP)

Içara (SC)

Sede Eternit
São Paulo, capital



Nova fábrica de telhas de fibrocimento em Caucaia, no Ceará

Em 2021, demos início ao processo de instalação da quinta linha de produção de telhas de fibrocimento da Companhia, no Ceará. O investimento de R\$ 165 milhões será aplicado na cidade de Caucaia, região metropolitana de Fortaleza, com previsão de entrar em operação no segundo semestre de 2023 com a geração de 80 empregos diretos.

A unidade será a primeira da empresa no Ceará e marca o plano de expansão da Companhia. O intuito é aumentar a presença dos produtos da marca no mercado do Norte e Nordeste brasileiro.

Este projeto representará um ganho de 10% em nossa capacidade instalada, hoje em 70 mil toneladas por mês. O empreendimento feito no Ceará é composto de duas fases de implementação.

A partir do segundo semestre de 2023 espera-se iniciar as atividades com capacidade inicial de produção de 7 mil toneladas de telhas por mês. No entanto, o espaço projetado permitirá a implementação de um segundo maquinário, que será estudado de acordo com a demanda do mercado, fazendo com que a capacidade de produção alcance até 14 mil toneladas por mês.

Estratégia de vendas e distribuição

102-6

A Eternit tem como objetivo se consolidar como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.

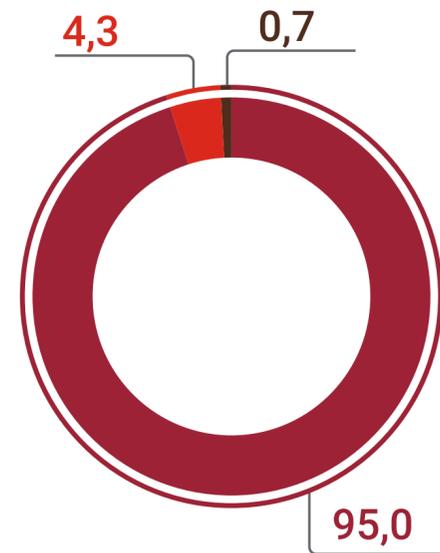
Para isso, possui força de vendas própria e representantes nos principais grandes centros. Nos locais onde não comporta uma estrutura comercial, são nomeados vendedores residentes, colaboradores da Eternit ou representantes.

Com uma rede com cerca de 20 mil revendas, a Eternit possui grande capilaridade no Brasil e em clientes de todos os portes, incluindo grandes redes, *home centers* e lojas de pequeno porte. Mesmo com uma rede tão capilarizada, a Eternit mantém o compromisso com seus clientes de um prazo de entrega reduzido para os mais diversos destinos.

Para atender às revendas, a Companhia mantém uma força de vendas com profissionais treinados e especializados em seus produtos. Por meio de um catálogo on-line completo, é possível ter acesso a informações sobre todos os produtos, com orientações técnicas, comerciais, guias e tutoriais de instalação. A Companhia também possui uma equipe de Vendas Técnicas focada em especificação de projetos para o segmento de Sistemas Construtivos.

No mercado externo, o Grupo Eternit possui atuação na área de mineração com o mineral crisotila, produto extraído na cidade de Minaçu (GO), na região Centro-Oeste do Brasil, pela mineradora SAMA para fins exclusivos de exportação.

Perfil dos canais de vendas (%) Brasil, 2021

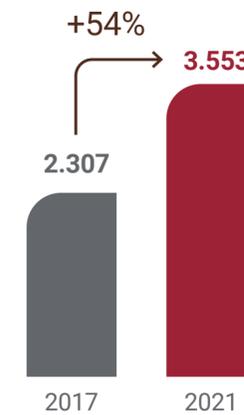


- Lojas de MatCon
- Construtoras
- Home center e atacados

Cidades atendidas

Em 2021, alcançamos um avanço relevante na cobertura geográfica com incremento de 1.246 novas cidades atendidas de forma direta.

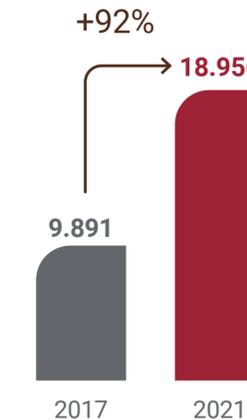
Cidades atendidas



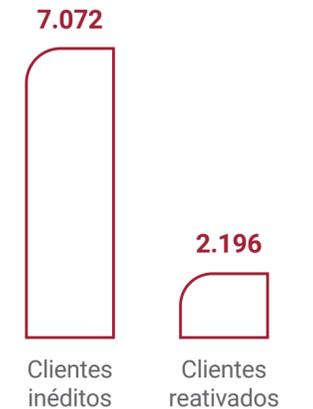
Clientes atendidos

Também conseguimos um aumento consistente na base de clientes com incremento de 9.065 clientes atendidos.

Clientes ativos

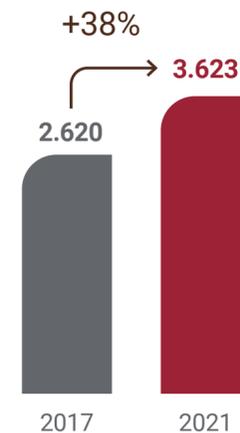


Clientes conquistados

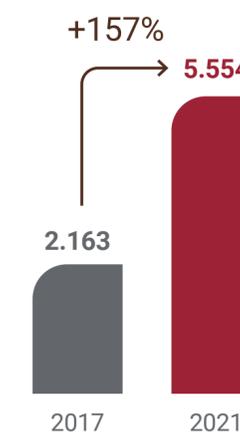


Clientes atendidos – Número de clientes ativos

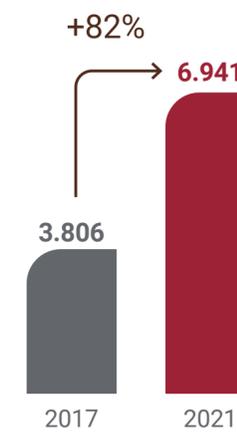
Centro-Oeste e Norte



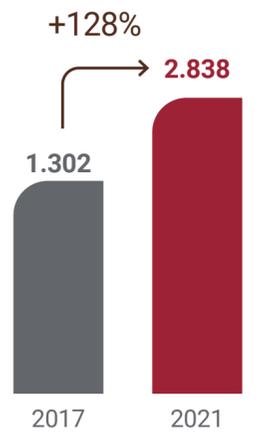
Nordeste



Sudeste



Sul



Nossos produtos ¹⁰²⁻²

Todos os produtos da Eternit são fabricados conforme premissas de excelência, eficiência e qualidade, em conformidade com os valores da nossa empresa, incluindo nosso compromisso permanente com a preservação da saúde e da segurança, respeito ao meio ambiente e foco no cliente.

Hoje, os negócios da Companhia vão muito além da comercialização de telhas – modelo pelo qual a empresa tornou-se conhecida no Brasil –, oferecendo matérias-primas e produtos destinados à construção civil.

Além de contar com um amplo portfólio que contempla produtos de qualidade, inovadores e modernos, a Eternit está investindo no desenvolvimento de novos negócios. Assim como já é realidade nos Estados Unidos e Europa, a Eternit entende que a cultura de se construir com materiais simplificados e semiprontos, como chapas cimentícias e Painéis Wall, tende a ter maior aceitabilidade no Brasil nos próximos anos.

A linha de produtos e serviços oferecida pela Companhia está dividida em três categorias: **Coberturas, Sistemas Construtivos e Mineração.**



Para saber mais sobre nossos produtos, [clique aqui.](#)

Coberturas

- ◆ **Telhas de fibrocimento:** completa linha de telhas de fibrocimento, perfis que atendem do projeto mais simples ao mais complexo, seja para obra residencial, seja para obra comercial ou industrial. São telhas resistentes, duráveis, econômicas e fáceis de instalar. A produção de telhas de fibrocimento é feita pelas unidades industriais da Eternit, localizadas no Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.
- ◆ **Telhas de concreto:** são produtos que unem estética à economia e facilidade de aplicação. As telhas de concreto podem ser usadas para imóveis residenciais, comerciais ou industriais. A Tégula é líder no segmento de coberturas de concreto, com uma linha de mais de 30 produtos.



Tégula[®]

A MARCA QUE CONCRETIZA SONHOS

A Tégula, maior fabricante de telhas de concreto do Brasil, possui uma fábrica, localizada na cidade de Atibaia (SP), dotada da mais alta tecnologia de produção não apenas de telhas, como também um amplo portfólio de acessórios, oferecendo assim a solução completa para o telhado.

A empresa soma também uma abrangente carteira de contatos de arquitetos e engenheiros com foco na troca de experiências e opiniões sobre os produtos da empresa, incluindo especificações e outras novidades da construção civil.

A Eternit tem 99,99% de participação acionária na Tégula S/A.

Fibra PP

A fibra de polipropileno (PP) é um material muito utilizado na indústria de materiais para construção civil, sendo especialmente empregada na fabricação de telhas de fibrocimento, aumentando a resistência e a durabilidade das telhas, tornando-se uma excelente alternativa ambiental e de ótimo custo-benefício.

Ela reforça as ligações dos agregados do concreto e minimiza o risco de formação de fissuras, o que aumenta a resistência à fadiga, proporciona melhor tenacidade ao concreto, reduz a necessidade de manutenção, aumenta sua durabilidade e torna o material mais resistente a fogo e impactos.

Sistemas Construtivos

- ◆ **Linha Eterplac:** a linha de chapas cimentícias satisfaz as exigências da construção a seco, oferecendo qualidade, rapidez e modernidade, permitindo as mais variadas aplicações como paredes internas e externas, forros, fachadas, entre muitas outras.
- ◆ **Painel Wall:** a tecnologia industrial usada na fabricação dos Painéis Wall resulta em um produto de qualidade, pensado para quem precisa de agilidade e quer usar materiais de forma racionalizada, na execução de mezaninos, lajes técnicas, passarelas, divisórias, portas corta-fogo e outras aplicações.



Mineração

- ◆ **Mineral crisotila:** extraído pela mineradora SAMA, o produto é destinado para fins exclusivos de exportação.



A SAMA está situada no município de Minaçu, ao Norte do estado de Goiás, a 510 quilômetros de Goiânia. Instalada à margem esquerda do rio Tocantins, ocupa uma área de concessão estadual que abrange 4.500 hectares, sendo que, desse total, menos de 20% são destinados à mineração. Do restante, 10% equivalem a áreas de reflorestamento e 70% à reserva natural de vegetação nativa.

A SAMA se diferencia de seus concorrentes devido às boas práticas ambientais, sociais e de saúde e segurança. Também se destacam sua capacidade de manter estável a qualidade da fibra produzida e a garantia da entrega do mineral ao cliente no prazo definido em qualquer parte do mundo.

A SAMA exporta para diversos países, entre os quais: Índia, Indonésia, Sri Lanka, Vietnã, México, Colômbia, Bolívia, Estados Unidos da América e Canadá.

A SAMA foi a primeira mineradora de crisotila do mundo a ser certificada pela ISO 14001 e pela OHSAS 18001. A mineradora também apoia as Metas do Milênio e é signatária do Pacto Global, ambas iniciativas da ONU.

A Eternit tem **99,99%** de participação acionária na SAMA S.A. – Minerações Associadas.

Inovação e diversificação de portfólio

103-1, 103-2, 103-3

Ao longo da história, o uso da energia tem sido cada vez mais presente e essencial na vida de todos. Com o desenvolvimento de novas tecnologias e o surgimento de novas necessidades, aliados ao crescimento quase constante da população, um dos grandes desafios hoje encontrados é a incerteza com relação à disponibilidade futura de energia diante da demanda.

Seguindo essa forte tendência, o Grupo Eternit iniciou em 2021 a prospecção de novos produtos ao mercado da construção civil. Além do investimento contínuo em ciência e tecnologia para desenvolvimento e aperfeiçoamento das telhas sustentáveis ou telhas fotovoltaicas – que integram minipainéis solares embutidos em seu interior –, a Companhia passou a investir na diversificação e ampliação da gama de produtos e acessórios na linha de Sistemas Construtivos.

Neste ano, foram realizadas pesquisas de mercado e de novos produtos, com o intuito de oferecer uma solução completa dentro do segmento de Sistemas Construtivos e por fim incorporar novidades no portfólio da Companhia. O investimento vem para ampliar a sustentabilidade financeira do Grupo Eternit e viabilizar a maior concentração de produtos de marca própria na matriz cimentícia.

Experiência do consumidor

103-1, 103-2, 103-3, 417-1, 417-2, 417-3, 418-1

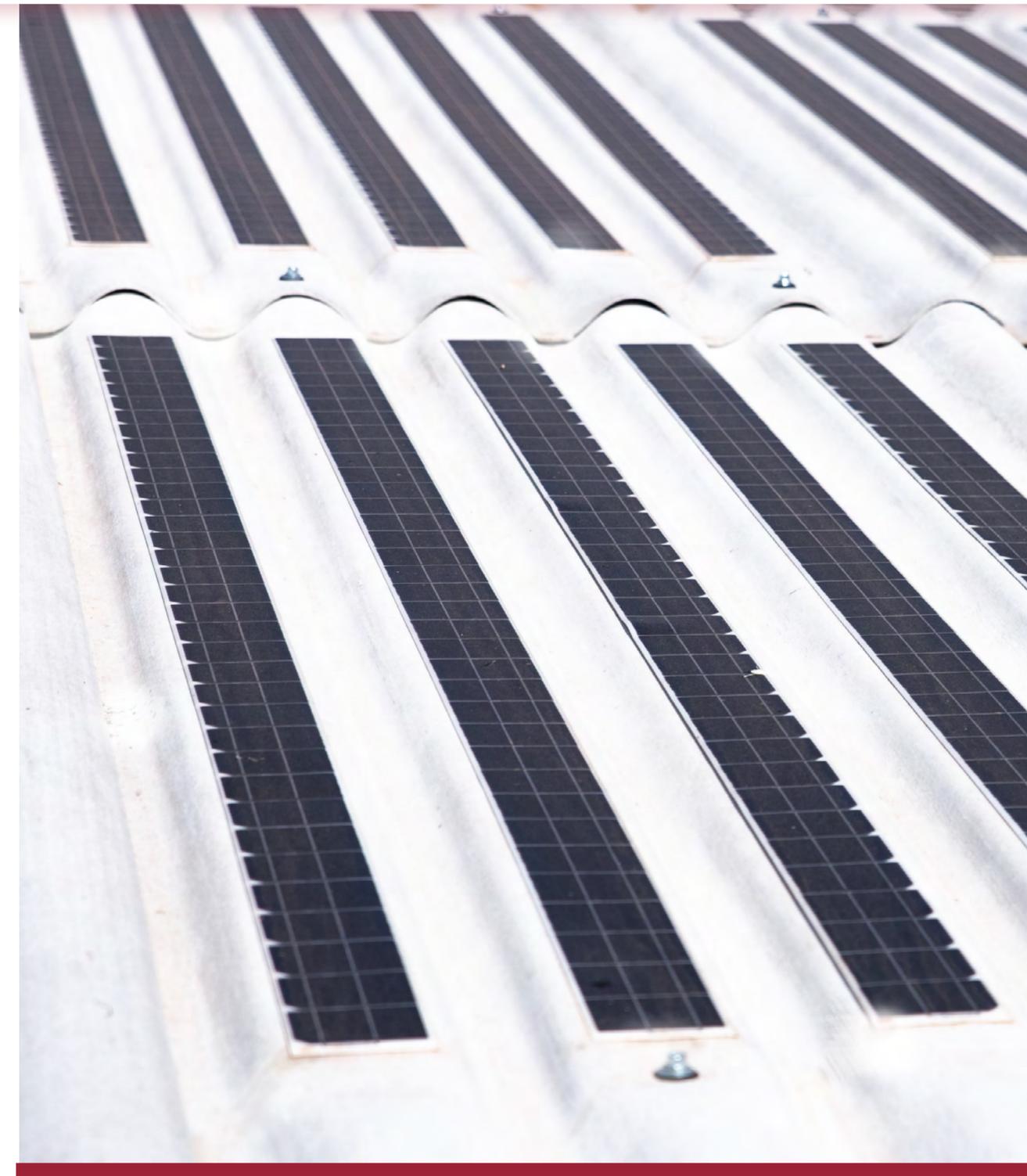
A segurança do produto tem prioridade máxima no Grupo Eternit. Também envolve comunicação com clientes diretos e usuários finais na cadeia de valor, além da otimização de recursos de

produtos relacionados à segurança e ao meio ambiente. O Grupo Eternit promove o contato permanente com os clientes, que são apoiados na aplicação e uso dos produtos da Eternit. A oferta de produtos conta com informações, em particular no que diz respeito à aplicação ideal e segura, riscos à saúde, descarte de resíduos e manuseio de embalagens.

Os produtos do Grupo Eternit são desenvolvidos e testados por uma equipe de especialistas. Quando aplicável, as fichas de segurança (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos [FISPQS]) contêm dados relevantes de segurança que explicam sobre identificação do produto e empresa; identificação de perigos; composição e informações sobre os ingredientes; medidas de primeiros socorros; medidas de combate a incêndio; controle de exposição individual; propriedades físico-químicas; estabilidade e reatividade; informações toxicológicas; informações ecológicas; considerações sobre tratamento e disposição; informações sobre o transporte; regulamentações etc.

Nas fichas técnicas, os consumidores são informados quanto à descrição básica; preparo; aplicação; restrições de uso; validade; armazenamento; recomendações; segurança e meio ambiente. Nas regras práticas, é detalhado como é feita a aplicação/instalação de cada material para que o consumidor se sinta seguro no momento de utilização do produto. Informações sobre a instalação são carimbadas nas telhas para orientação dos clientes.

Em 2021, não identificados queixas ou casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços, comunicação e marketing, violação da privacidade e perda de dados de clientes.



Nossas marcas

A marca Eternit é reconhecida em todo o Brasil pela boa reputação em qualidade, resistência e durabilidade. É calcada nessa imagem que a Companhia pretende desenvolver sua nova história de marca inovadora.

Eternit

a marca da coruja

A marca da coruja

Reconhecida no mercado brasileiro como **a marca da coruja**, a Eternit é sinônimo de produtos duráveis, com qualidade e resistência.

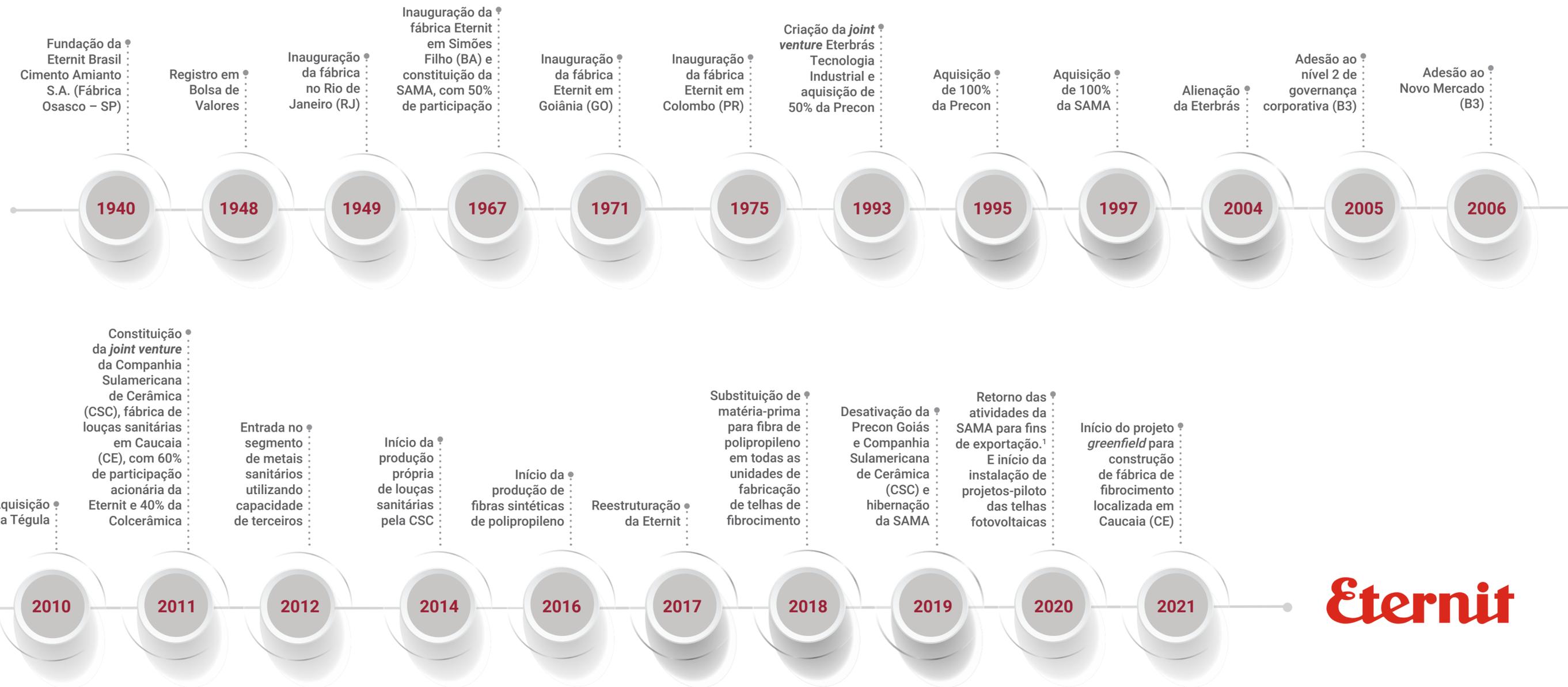
Em 2018, após a mudança estrutural dos negócios da Companhia, a marca assumiu uma posição mais moderna e contemporânea – atributos presentes na estratégia de crescimento da Eternit –, que visa desenvolver cada vez mais produtos inovadores e que facilitem a vida dos consumidores.

Focamos plataformas digitais para a comunicação com os públicos-alvo, com o objetivo de manutenção e fortalecimento da marca.



Nossa história

A Eternit é sinônimo de produtos duráveis, de qualidade e resistência. Essa imagem está respaldada na história da Companhia e na popularidade de seus produtos, devido ao seu custo acessível.



1. Amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento do minério da variedade crisotila.

Governança

Priorizamos a
transparência no
relacionamento com
todos os públicos



Governança corporativa 102-5

O modelo de governança corporativa adotado pela Eternit está baseado na transparência no seu relacionamento com todas as partes relacionadas, sendo que as ações da Companhia são listadas no Novo Mercado, o nível máximo de governança da B3.

Atualmente, a Eternit é uma *corporation*, sem controlador definido, com um Conselho de Administração independente formado por cinco integrantes, assessorado por quatro comitês:

- ◆ **Comitê Financeiro, Auditoria e Riscos**
- ◆ **Comitê de Recursos Humanos e Estratégico**
- ◆ **Comitê de Operações**
- ◆ **Comitê Fotovoltaico**

A administração da Companhia compete ao Conselho de Administração, principal instância de decisão, e à Diretoria-Executiva, respeitadas as respectivas competências e atribuições legais e estatutárias. 102-22

O diretor-presidente da Companhia e o presidente do Conselho de Administração exercem funções distintas. 102-23

Os escopos de atuação do mais alto órgão de governança do Grupo Eternit seguem as diretrizes e os procedimentos apresentados no Regimento Interno do Conselho de Administração e Regime Interno da Diretoria, ambos disponíveis no site de relações com investidores da Companhia. 102-26

 Para mais informações, consulte nosso [Estatuto Social](#).

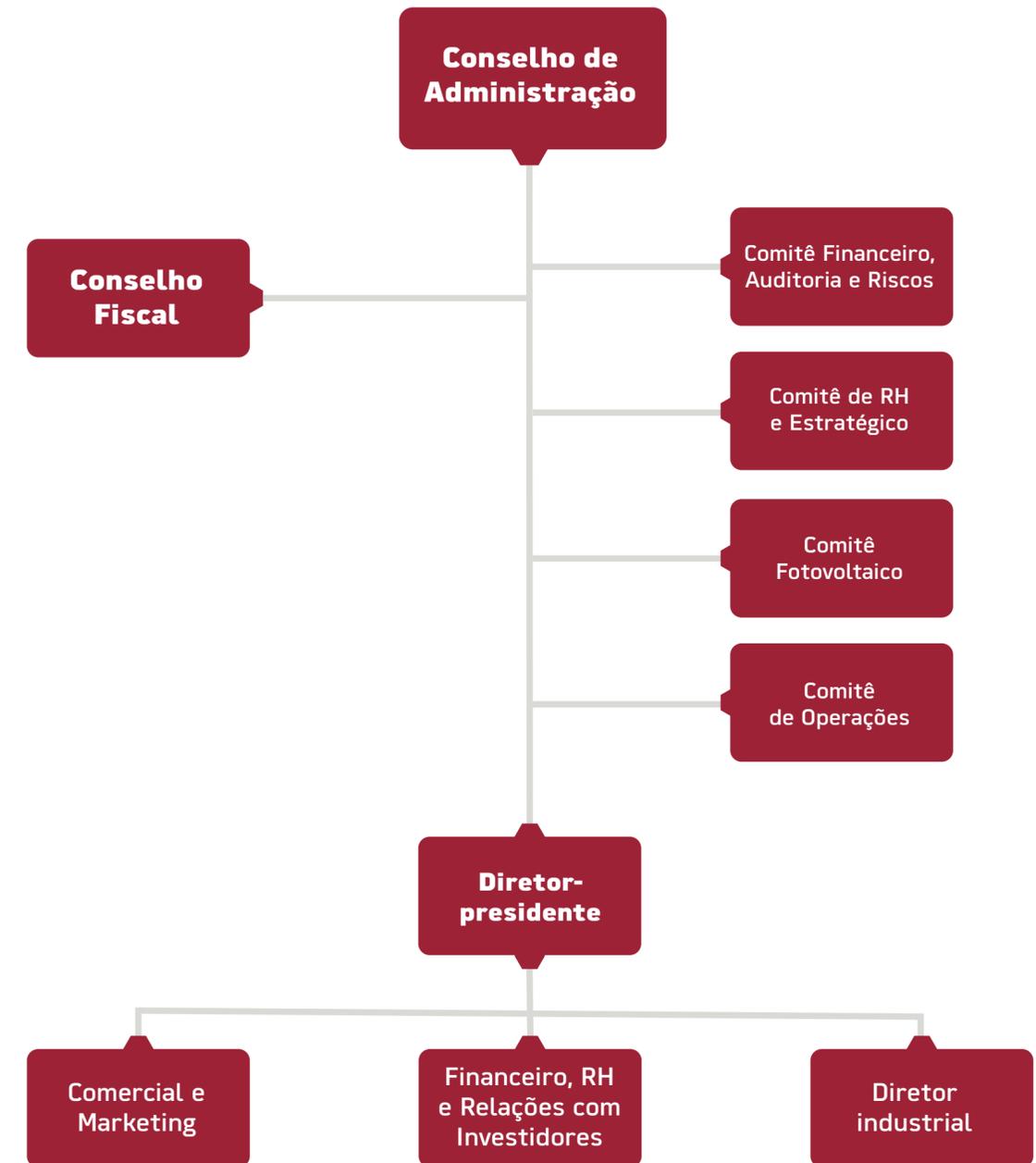
Estrutura de governança

102-18, 102-19, 102-33

A estrutura de governança corporativa da Eternit é composta do Conselho de Administração e seus Comitês, da Diretoria Estatutária e das Áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Compliance e Gestão de Riscos.

A Eternit também conta com auditoria externa, realizada por empresa independente, substituída no máximo a cada cinco anos, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Foi instalado também o Conselho Fiscal, um órgão não permanente e independente do Conselho de Administração e da Diretoria que busca fiscalizar a Companhia, acompanhando os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.



Conselho de Administração 102-24

O Conselho de Administração (CA) é um órgão autônomo de natureza colegiada, composto de até cinco membros, com atuação regulada por Regimento Interno, cujas principais responsabilidades são orientar os negócios da Companhia, acompanhar sua operação e administração, decidir sobre questões estratégicas, orientar a Diretoria sobre temas relevantes, deliberar sobre a distribuição de dividendos, além de criar Comitês para matérias específicas.

O mandato dos membros do CA é de dois anos com possibilidade de reeleição em Assembleia Geral Ordinária. O Conselho de Administração realiza no mínimo seis reuniões por ano e reuniões extraordinárias sempre que necessárias ou quando convocadas por um de seus membros.

A seleção de integrantes do Conselho de Administração segue as diretrizes e os procedimentos previstos pela Política de Indicação de Administradores e Membros dos Comitês de Assessoramento. As indicações para os cargos elegíveis do Conselho de Administração consideram os requisitos e as vedações legais, incluindo, mas não se limitando, as contidas no Estatuto Social da Companhia e nos artigos 145 a 147 da Lei das Sociedades por Ações e à Instrução Normativa da CVM (ICVM) nº 367.

 Para saber mais sobre a Política de Indicação de Administradores e Membros dos Comitês de Assessoramento, [clique aqui](#).

Comitês do Conselho

A atuação do Conselho de Administração é apoiada por quatro comitês consultivos: Comitê Financeiro, Auditoria e Riscos, Comitê de Recursos Humanos e Estratégico, Comitê Fotovoltaico e Comitê de Operações. Dessa forma, a Companhia já está aderente ao regulamento do Novo Mercado.

Os Comitês são formados com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração em tópicos relevantes para o desenvolvimento da Companhia, visando agregar valor ao auxiliar na condução dos negócios.

Nas reuniões periódicas do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento, as lideranças do Grupo Eternit prestam contas sobre o andamento de projetos relevantes para a estratégia corporativa e ESG.

Os Regimentos Internos do Conselho de Administração e Diretoria têm o intuito de estabelecer critérios e prioridades para atender às expectativas das partes interessadas (clientes, colaboradores, fornecedores, acionistas, sociedade, órgãos públicos e privados), garantindo assim o compromisso com a melhoria contínua da gestão da qualidade, ambiental, saúde e segurança no trabalho e a responsabilidade social. **102-27**

Comitê ESG 102-20, 102-29, 102-31, 201-2

No decorrer de 2021, a Eternit promoveu iniciativas importantes que buscam um modelo de atuação responsável diante das questões socioambientais, destacando-se a implementação do Comitê de ESG da Companhia, composto da gerência de Recursos Humanos (RH), de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), de Jurídico, de Compliance, de Relações Internacionais (RI), de Marketing e de Suprimentos.

O Comitê realizou a autoavaliação de requisitos de ESG com base no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e elaborou um plano de ação com objetivo de alavancar principalmente as questões sociais e ambientais, uma vez que as questões de governança já possuem gestão sólida.

O Comitê de ESG realiza apresentação trimestralmente ao Conselho de Administração para acompanhamento da evolução do plano de ação. Mensalmente, o presidente do Conselho de Administração, com um membro representante do principal acionista e o diretor-presidente, participa da reunião do Comitê ESG para analisar o andamento e auxiliar na definição das ações necessárias.

A criação desse Comitê tem como objetivo avaliar as questões socioambientais pertinentes à Companhia e propor ações e iniciativas, buscando reduzir



os impactos decorrentes diretamente de suas operações, contribuindo assim para o fortalecimento de uma conduta em favor do bem comum.

Dentro do plano de ação estão previstas ações para treinamento dos membros do Comitê, *benchmarking* com empresas com maior pontuação aos requisitos do ISE da B3 e sensibilização em todos os níveis da empresa para as questões ESG e como a empresa está direcionando esforços para melhorar a aderência.

A autoavaliação de aderência aos requisitos de ESG do ISE da B3 e a definição do plano de ação estão sendo utilizadas para definir a estratégia da Eternit.

A Companhia ainda não realiza avaliação dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. No entanto, está previsto no cronograma de atividades de 2022 do Comitê ESG o entendimento das questões para estabelecer ações necessárias, se aplicável.

O diretor-presidente do Grupo Eternit foi designado como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais da Companhia e estruturou o Comitê ESG para implantar as ações necessárias e participar de reuniões trimestrais para apresentação da evolução do plano de ação ao Conselho de Administração da Companhia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente da Diretoria e do Conselho de Administração que busca fiscalizar a Companhia, acompanhando os atos dos administradores e o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Para mais informações sobre o Conselho Fiscal, [clique aqui](#).

Diretoria Estatutária

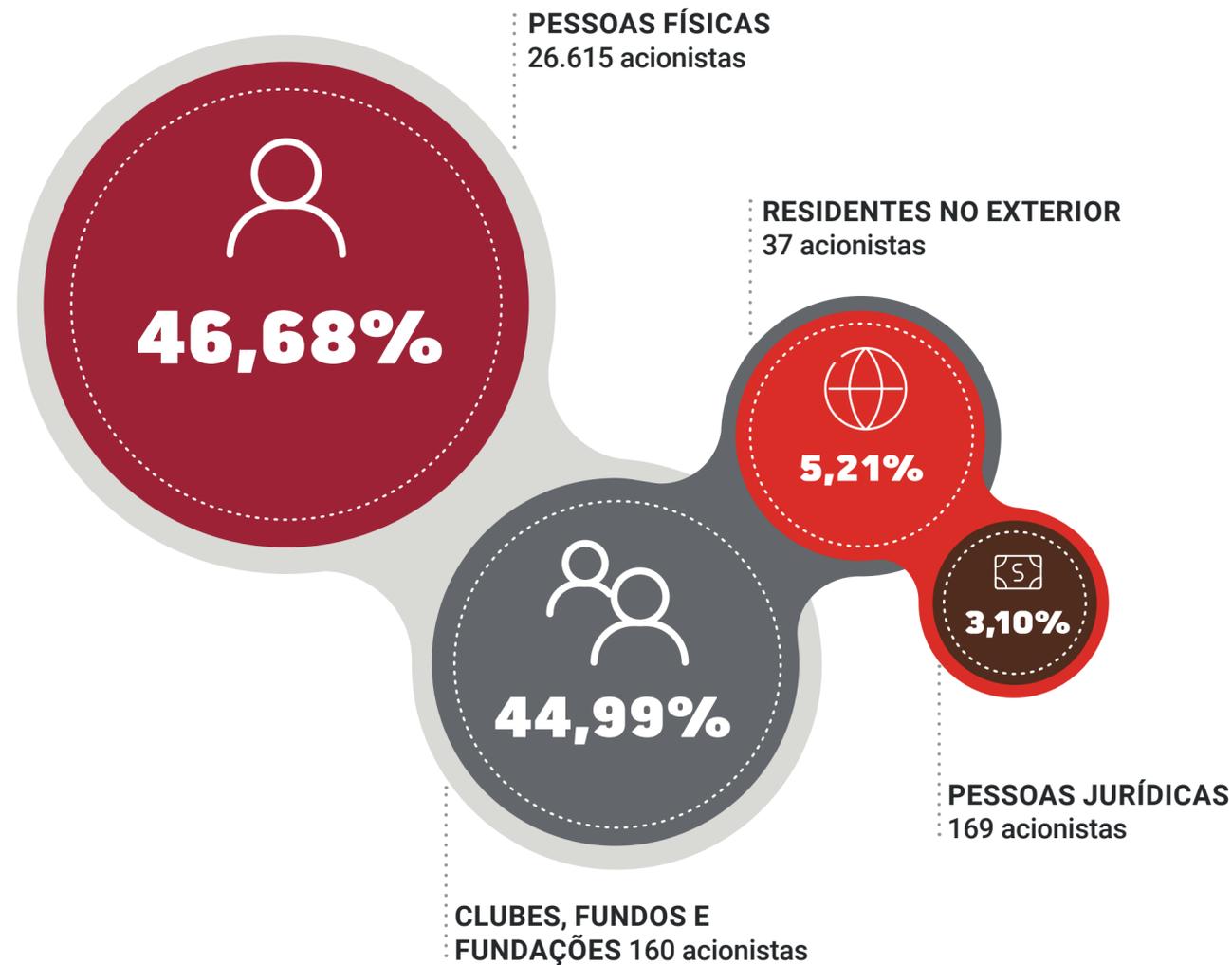
A Diretoria é eleita pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. É composta de dois a quatro membros, sendo um diretor-presidente. A Diretoria é responsável pela execução das decisões que são deliberadas pelo Conselho de Administração com base nas recomendações do Conselho Fiscal e na gestão direta dos negócios da Companhia.

Auditoria Interna

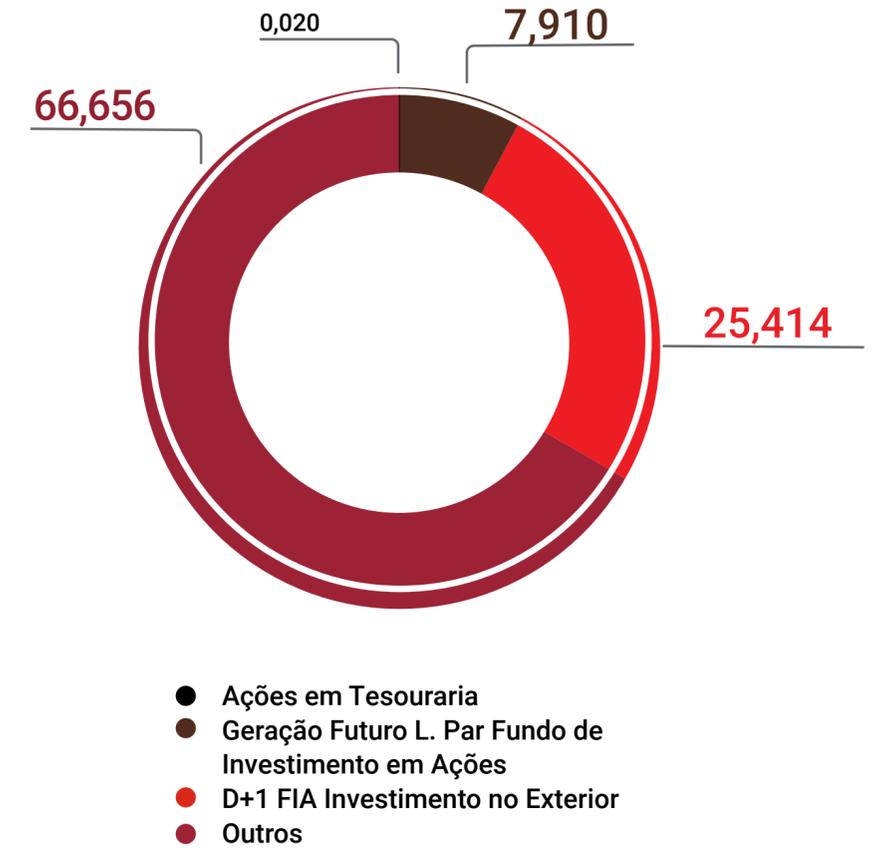
A Eternit possui uma área independente de Auditoria Interna corporativa, subordinada ao Conselho de Administração via Comitê Financeiro, Auditoria e Riscos, que realiza auditorias de processos previstas em calendário anual. Os pontos e as recomendações do relatório da Auditoria Interna são discutidos com a Diretoria da Companhia, que analisa os pontos de risco elevado. Nas reuniões periódicas do Comitê Financeiro, Auditoria e Riscos, são debatidos os assuntos relacionados a essas áreas e o acompanhamento das ações para mitigação dos riscos mais importantes.

Estrutura e composição acionária

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, o capital social da Companhia é detido por acionistas presentes em diversas esferas de atuação, como: pessoas físicas (46,68%); clubes, fundos e fundações (44,99%); residentes no exterior (5,21%); e pessoas jurídicas (3,10%).



Estrutura societária (%)



Conflitos de interesse 102-25

A Política de Transação com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses estabelece diretrizes e procedimentos a serem observados pela Companhia para realização de transações entre partes relacionadas e para as hipóteses de conflito de interesses, assegurando aos negócios da Companhia as melhores práticas de governança corporativa, a transparência, a equidade e a comutatividade.

Aplica-se às transações do Grupo Eternit e a suas controladas, aos acionistas, aos membros do Conselho de Administração, aos membros dos Comitês de Assessoramento, aos empregados, aos diretores estatutários ou não estatutários e aos demais colaboradores da Companhia quando realizarem transações entre eles ou quando constatado conflito de interesses.

É considerado conflito de interesses toda situação na qual os interesses particulares próprios dos acionistas, membros do Conselho de Administração, membros dos Comitês de Assessoramento, diretores estatutários ou não estatutários e demais colaboradores da Companhia ou dos seus relacionamentos próximos, de forma real ou aparente, interferem ou parecerem interferir nos negócios

da Companhia. Ocorre quando há pessoa envolvida no processo decisório ou de assessoramento em que possa resultar ganho, vantagem ou benefício para si, familiar ou terceiro ou ainda que possa interferir na sua capacidade de julgamento isento, em detrimento dos interesses dos demais acionistas ou da Companhia.

Tendo em vista o potencial conflito de interesses nessas situações, a Companhia assegura que todas as decisões que possam conferir vantagem e/ou benefício privado a qualquer de seus administradores, familiares, companhias ou pessoas a eles relacionados sejam tomadas com total transparência, respeitando o Código de Conduta da Companhia, bem como as melhores práticas de governança corporativa.



Para saber mais sobre a Política de Transação com Partes Relacionadas e Conflito de Interesses, [clique aqui](#).

Gestão de riscos 102-11, 102-15, 102-30, 102-34

O Grupo Eternit estabelece critérios para a identificação, avaliação, priorização, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos de sua atividade empresarial, bem como propaga a cultura de gestão de riscos entre seus colaboradores. Os processos e as ferramentas para o gerenciamento dos aspectos ambientais são centralizadas nas Avaliações de Desempenho Socioambiental – Conformidade, Gestão Ambiental DMA Materiais, Emissões, Efluentes e Resíduos, Produtos sob Aspectos Ambientais, Reutilização, Biodiversidade – e na Preservação e Gestão do Impacto na Biodiversidade, que são monitoradas por meio dos impactos diretos e indiretos.

As práticas adotadas pela Companhia para gerenciamento dos riscos têm como objetivo possibilitar a identificação, a avaliação e o tratamento dos riscos a fim de evitar ou mitigar eventuais efeitos adversos nos seus negócios, como impacto nas operações financeiras ou estratégicas.

Em 2021, o Grupo Eternit avançou com a estruturação de uma série de processos internos para o gerenciamento dos riscos de forma integrada, colocando em prática os planos de ações identificados nas percepções de riscos em que constituiu a Matriz de Riscos da Companhia, apresentada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Matriz de Riscos 205-1

A Matriz de Riscos da Companhia integrou aspectos financeiros, sociais e de governança corporativa na avaliação qualitativa e quantitativa. Para o conjunto de cinco riscos altos (prioritários) foram estabelecidos planos de ações e linhas de defesas.

O modelo de gerenciamento de riscos praticado no Grupo Eternit se baseia no conceito das três linhas de defesa, em que cada ente da Companhia tem um papel definido no processo de gestão dos riscos do Grupo Eternit.

- ◆ **1ª linha:** funções/áreas (Diretoria) que gerenciam e têm propriedade sobre os riscos.
- ◆ **2ª linha:** funções/áreas (Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance) que supervisionam riscos.
- ◆ **3ª linha:** funções que fornecem avaliações independentes (Auditoria Interna).

Estrutura das linhas de defesa



Em 2021, o Grupo Eternit realizou auditoria do processo logístico da unidade de Goiânia e no Departamento Corporativo de Logística, em compras das unidades de fibrocimento e nas despesas gerais (viagens, táxi, celulares etc.). Para todos os processos auditados, foram avaliados aspectos gerais como: normas e procedimentos, níveis e limites de alçada, salvaguarda de documentação, relatórios gerenciais, nível de automação do processo e segregação de função.

A matriz de riscos do Grupo Eternit foi aprovada em setembro, no entanto, mesmo no processo de construção, em janeiro o Plano da Auditoria Interna de 2021 foi baseado em riscos significativos levantados em auditorias internas anteriores e projetos que em 2020 também envolveram riscos importantes para a Companhia.

O acompanhamento da implementação dessa gestão é realizado pela Diretoria-Executiva, apoiado pelas análises e avaliações da Auditoria Interna. Dentro de suas competências, a equipe conduz avaliações sistemáticas dos processos internos e indicam oportunidades de melhoria para aprimoramento contínuo da gestão de riscos e da governança como um todo.

Gestão do risco fiscal

O Grupo Eternit desenvolve sua estratégia de gestão tributária embasada em conformidade com a legislação vigente. Um dos pilares da Companhia é manter relação transparente com os órgãos públicos e associações do setor, objetivando agregar valor para ambos e contribuir com a arrecadação correta aos Governos Federal, Estadual e Municipal. [207-1](#)

Empresa de capital aberto, publica periodicamente as informações relevantes, de modo que os seus acionistas tenham o conhecimento necessário dos planos de negócios da Companhia. As empresas do Grupo Eternit possuem incentivos fiscais, termos de acordo e protocolos de intenções com os estados onde possuem plantas industriais, objetivando ter uma carga tributária adequada.

O Grupo Eternit acompanha a legislação pertinente a cada negócio, monitorando as atualizações por meio de acompanhamento de consultoria/suporte especializados e discussões entre membros do Comitê Tributário Interno. Além disso, participa de grupos de estudos tributários para discussão dos temas relevantes dessa área.

Todas as decisões quanto à gestão tributária são aprovadas pelo Corpo Diretivo do Grupo Eternit e acompanhadas periodicamente pelo Comitê Financeiro/Conselho da Administração. [207-3](#)

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento,

diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos estados. Nesses estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal. [201-4](#)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os valores das subvenções governamentais totalizavam R\$ 36.838 (R\$ 13.055 em 31 de dezembro de 2020), conforme descrito a seguir:

Subvenções governamentais (R\$)	2020	2021
Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás – produzir	1.045	6.251
Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – desenvolve	4.819	9.692
Zona Franca de Manaus – incentivo – crédito de estímulo	5.875	12.329
Zona Franca de Manaus – incentivo – crédito presumido	3.958	8.566

Política de Gestão de Riscos [102-33](#), [207-2](#)

A Política de Gestão de Riscos do Grupo Eternit tem por objetivo estabelecer critérios para identificação, avaliação, priorização, tratamento, comunicação e monitoramento dos riscos de sua atividade empresarial, bem como fortalecer a cultura de gestão de riscos entre os colaboradores.

Todos os riscos identificados são relacionados no Dicionário de Riscos de forma a padronizar a linguagem de riscos na Companhia. Esses riscos estão divididos de acordo com suas categorias: estratégico, financeiro, operacional, *compliance* e socioambientais.



Para saber mais sobre a Política de Gestão de Riscos, [clique aqui](#).

Plano de Ação ESG

Em 2021, a Companhia identificou com o Conselho de Administração os principais pontos para a elaboração de um Plano de Ação ESG, totalizando 68 iniciativas a serem implementadas em 2022.

Consolidação de iniciativas ESG	Total
Total de iniciativas – 2022	68
Ambientais	13
Econômico-financeiras	7
Mudanças de clima	2
Natureza do produto	4
Sociais	16
Governança	5
Gerais	21

Os principais indicadores inicialmente apontados como direcionadores para o Plano de Ação ESG são:

- ◆ **Governança:** quantidade de denúncias, pesquisa de clima organizacional
- ◆ **Social:** diversidade de gênero; mulheres em cargos de liderança; censo de faixa etária e formação acadêmica; ações sociais; percentual de voluntariado; saúde e segurança do trabalhador, taxa de frequência de acidentes reportáveis; riscos SSMA identificados versus controlados
- ◆ **Ambiental:** índices de água, energia e resíduos; disposição dos resíduos (aterro, reaproveitamento, reciclagem); emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Ética 103-1, 103-2, 103-3, 102-16

Conduzimos nossos negócios dentro de uma estrutura de padrões morais e profissionais, legislações, regulamentações e políticas internas. Entretanto, temos consciência de que essas normas não necessariamente regem todos os padrões de comportamento.

Por isso, temos um Código de Ética fundamentado nos princípios e valores do Grupo Eternit, aplicável a todas as pessoas, instituições públicas e privadas que integram e/ou interagem conosco.

O Código de Ética do Grupo Eternit tem como objetivo apoiar o compromisso com a integridade e a ética em nossas atividades. Com isso, visamos minimizar a exposição do Grupo Eternit e de seus colaboradores a quaisquer infrações e sanções postas pela legislação vigente, além de reduzir a possibilidade de danos ao negócio e à sua reputação.

O documento ainda tem a função de orientar e conscientizar sobre o padrão de conduta que o Grupo Eternit espera que seja praticado pelos colaboradores no desempenho de suas atividades, assegurando assim uma cultura corporativa de ética e conformidade, alinhada aos valores da Companhia.



Para mais informações sobre nosso Código de Ética, [clique aqui](#).



Combate à corrupção 205-2

No Código de Ética são tratadas as práticas de combate à corrupção. A empresa também conta com um Canal de Denúncia, independente, para investigação de ações ilícitas pela Área de Auditoria Interna, que reporta o resultado das investigações ao Comitê Financeiro, Auditoria e Riscos.

Ligado ao Conselho de Administração, o Comitê Financeiro, Auditoria e Riscos é composto de dois conselheiros e é responsável por acompanhar periodicamente as apurações das denúncias que envolvam atos ilícitos (corrupção, desvios etc.) ou que não estejam em linha com os pilares do Código de Ética.

Indicadores sobre comunicação de políticas e práticas de combate à corrupção 2021

Membros da governança

Número total de membros da governança	9
Número de membros da governança comunicados	9
Percentual de membros da governança comunicados	100,0%

Número de empregados comunicados por região

Norte	17
Nordeste	63
Centro-Oeste	299
Sudeste	167
Sul	145
Exterior	0

Total de empregados para os quais foram comunicadas as políticas e práticas de combate à corrupção 691

Número de empregados comunicados por nível funcional

Diretoria	0
Gerência	6
Coordenação	7
Supervisão	1
Administrativo	251
Operacional	426

Total de empregados para os quais foram comunicadas as políticas e práticas de combate à corrupção 691

Parceiros de negócios

Número de fornecedores comunicados	1.906
Número total de fornecedores	945
Percentual de fornecedores comunicados	49,6%

Indicadores sobre treinamento em políticas e práticas de combate à corrupção 2021

Membros da governança

Número total de membros da governança	9
Número de membros da governança treinados	0
Percentual de membros da governança treinados	0,0%

Número de empregados treinados por região

Norte	12
Nordeste	29
Centro-Oeste	381
Sudeste	293
Sul	13
Exterior	0

Total de empregados treinados 728

Número de empregados treinados por nível funcional

Diretoria	4
Gerência	29
Coordenação	24
Supervisão	7
Administrativo	241
Operacional	423

Total de empregados treinados 728

Em 2021 não foram constatados atos de corrupção. Porém, caso sejam constatados atos ilícitos e que não estejam em linha com os pilares do Código de Ética, ações são tomadas pela Administração no sentido de evitar que elas reincidam (ex.: demissão por justa causa, Boletim de Ocorrência). **205-3**

Também não foram identificadas ações judiciais pendentes ou encerradas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no Grupo Eternit. **206-1**

Em 2021, a SAMA recebeu três processos ainda sem condenação definitiva até o fechamento do período coberto pelo Relatório. Os processos foram aplicados no contexto de alegada não observância de legislação/regulamentação, em discussão pela Companhia. Os casos envolvem temáticas diversas, tais como supostos danos ambientais em Bom Jesus da Serra e região, especificamente decorrentes da exploração de amianto na Fazenda São Félix do Amianto, e ação popular que visa à condenação dos réus na obrigação solidária de realizar a recuperação da área supostamente degradada. Como prática, para evitar novas ocorrências, a Companhia avalia as infrações e, caso cabível, promove os ajustes necessários a cada um dos casos. **307-1**

Todas as ações relacionadas a conformidades e regulamentações são divulgadas em notas explicativas nas Demonstrações Financeiras do Grupo Eternit, disponíveis no site de Relações com os Investidores. Em 2021, a Companhia encerrou o período sem multas significativas (acima de R\$ 50.000,00), referentes a ações recebidas ou cuja decisão/pagamento ocorreu no ano. **419-1**

Canal de Denúncias **102-17**

Reforçando o compromisso com a transparência nos negócios e nas relações com o mercado, assim como a preocupação em manter o ambiente de trabalho íntegro e livre de irregularidades, o Grupo Eternit disponibiliza a seus colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros de negócios e comunidade em geral um Canal de Denúncias.

Esse Canal de Denúncias é administrado de forma independente e autônoma, por uma empresa especializada, e não sofre nenhum tipo de interferência de nenhum membro da Administração, sendo todo o conteúdo que por ele circula tratado com estrita confidencialidade.

As denúncias são encaminhadas a uma equipe corporativa que realiza as investigações de maneira independente e totalmente imparcial, o que garante o sigilo e a confidencialidade dos relatos. O resultado das investigações e ações de remediação propostas é reportado periodicamente à Alta Administração.

 **O Canal de Denúncias está disponível na internet em:**
<https://www.contatoseguro.com.br/grupoeternit>
ou pelo telefone 0800 600 3254.



Questões judiciais com o amianto

Uso do mineral amianto crisotila no Brasil

O uso do mineral amianto crisotila no Brasil está regulamentado pela Lei Federal nº 9.055/1995, pelo Decreto nº 2.350/1997 e pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Previdência.

A referida lei federal foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal (STF), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados cinco votos pela procedência da ação e consequente inconstitucionalidade da lei federal e quatro votos pela improcedência e consequente constitucionalidade da lei federal. De acordo com o Artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade de uma lei pressupõe voto de ao menos seis dos onze ministros, o que não ocorreu. Por tal razão, a lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente, foram julgadas, pelo STF, as ADIs nº 3.470 e nº 3.406, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) contra a lei estadual do Rio de Janeiro, que estabelece a proibição do uso do amianto crisotila naquele estado. Nesse julgamento, foi declarada por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da lei estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do Artigo 2º da lei federal, com efeito *erga omnes*, ou seja, atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação dessa decisão, a Companhia suspendeu, no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento), até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando apenas com a utilização de fibra sintética de polipropileno, em substituição ao amianto crisotila, produzida na unidade de Manaus, conforme informado em fato relevante de 27 de novembro de 2017.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 (CNTI) solicitou, por meio de petição à relatora das ADIs, a suspensão do efeito *erga omnes* até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos estados que proíbem a matéria-prima. Em face dessa decisão, a Companhia retomou as atividades das controladas SAMA e Precon até que houvesse a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Em 1 de fevereiro de 2019, ocorreu a publicação do acórdão que declarou incidentalmente a inconstitucionalidade do Artigo 2º da lei federal, com efeito *erga omnes*, ou seja atingindo todo o território nacional. Em 8 de fevereiro de 2019, as entidades representativas do setor apresentaram os embargos de declaração, com pedido de efeito suspensivo até o julgamento do mérito dos embargos, tendo solicitado também a modulação dos efeitos (prazo mínimo de operação) para que a produção seja destinada exclusivamente à exportação. O objeto dos embargos visa preservar a mineradora, no sentido de realizar um adequado fechamento da mina, conforme legislação aplicável e demais compromissos sociais e trabalhistas.

Em função da publicação do acórdão, mencionado anteriormente, as operações da SAMA foram suspensas em 11 de fevereiro de 2019 até a apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor.

De acordo com fato relevante divulgado em 31 de maio de 2019, a Eternit informou que, em face da decisão proferida pelo STF, na ADI nº 3.406, se encontrou obrigada a hibernar os ativos da sua controlada SAMA, com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores.

Os ativos imobilizados da SAMA foram mantidos em condição de pronta retomada de produção (hibernação), sob gestão de uma equipe de colaboradores do Grupo Eternit, no aguardo da manifestação do STF.

A decisão de hibernar os ativos da SAMA se deu pela não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até a apreciação do mérito dos embargos de declaração opostos pela entidade representativa do setor em 8 de fevereiro de 2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a SAMA continuaria, exclusivamente, como exportadora de amianto crisotila.

Desde 11 de fevereiro de 2019, a SAMA encontrava-se com suas atividades paralisadas aguardando a decisão do STF quanto ao pedido de efeito suspensivo, o que não ocorreu.

Com o advento da Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16 de julho de 2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24 de setembro de 2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento de amianto da variedade crisotila, a SAMA, em 11 de fevereiro de 2020, deu início ao beneficiamento do minério já extraído anteriormente à paralisação da mineradora, em 11 de fevereiro de 2019, e disponível nas suas instalações.

Conforme o fato relevante divulgado em 7 de julho de 2020, a Companhia informou que estaria processando o minério disponível para extração nas instalações da SAMA, amparada na vigência da lei do estado de Goiás, já mencionada. O processamento do minério disponível para extração se dará em caráter temporário, não significando a retomada plena das atividades de mineração, e proporcionará a exportação de cerca de cem mil toneladas de fibra de amianto crisotila.

Para as unidades de fibrocimento, incluindo a controlada Precon, o Grupo Eternit deixou de utilizar o amianto como matéria-prima na produção de telhas de fibrocimento. A produção de telhas em suas fábricas se dá exclusivamente com a adição de fibras sintéticas (fibra de polipropileno), conforme fato relevante divulgado em 10 de janeiro de 2019, concluindo o processo de migração da matéria-prima.

Para a controlada Precon, a Companhia decidiu por desmobilizar a unidade industrial, visando a uma futura alienação do terreno localizado em Anápolis (GO), sendo os recursos destinados ao capital de giro das operações, e o aproveitamento de equipamentos, no montante de R\$ 3.244 mil, nas demais unidades do Grupo Eternit.

Paralelamente, em 20 de março de 2021, o Ministério Público do Trabalho (MPT) ajuizou ação civil pública contra a transportadora TSL – Transportes Scatuzzi Ltda., para que a empresa se absteresse de realizar qualquer atividade de movimentação de amianto no Porto de Santos (SP). Obtida a tutela de urgência em 23 de março de 2021, o MPT emendou e aditou a inicial para incluir a Eternit e

a SAMA na ação. Em sentença de 9 de junho de 2021, o Juízo da 7ª Vara do Trabalho de Santos julgou a ação procedente para impedir que Eternit e SAMA enviassem A Cubatão, Santos e Guarujá cargas de amianto, sob pena de multa de R\$ 100 mil por quilo transportado, bem como condenar ambas ao pagamento de dano moral coletivo em R\$ 5 milhões. Eternit e SAMA apresentaram recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

Em 24 de junho de 2021, o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública contra a SAMA, a Eternit, o estado de Goiás e a Agência Nacional de Mineração (ANM) com o argumento de que as atividades de mineração da SAMA em Minaçu (GO) seriam contrárias à legislação. Pede, ao fim, a suspensão das atividades de extração, exploração, beneficiamento, comercialização, transporte e exportação de amianto crisotila, bem como suspensão de autorizações para pesquisa, lavra e beneficiamento de amianto à SAMA e à Eternit. Requer também a suspensão da eficácia da lei de Goiás que autoriza a atividade da SAMA e a condenação das empresas a pagamento de dano material e moral a ser apurado. Em 6 de agosto de 2021, sem oitiva das rés, foi deferido o pedido de tutela de urgência para determinar a suspensão imediata das atividades de extração, exploração, beneficiamento, comercialização, transporte e exportação de amianto crisotila, bem como a suspensão dos efeitos das autorizações da ANM para pesquisa, lavra e beneficiamento de amianto concedidos à SAMA e à Eternit. Foram apresentados recursos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região contra a tutela e a inversão do ônus da prova. Os recursos aguardam julgamento. O Superior Tribunal de Justiça, em 3 de setembro de 2021,

concedeu liminar em Pedido de Suspensão de Liminar e de Sentença formulado pelo município de Minaçu (GO) (SLS nº 2.993/GO) para sustar os efeitos da decisão em 1º grau até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal. Com isso, as atividades de mineração puderam ser retomadas.

Processos judiciais relacionados ao amianto

Ações civis públicas (ACP) ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT)

1) **ACP de São Paulo:** Ajuizada em agosto de 2013, referente à unidade da Eternit no município de Osasco (SP), cujas atividades foram encerradas em 1993. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 1 bilhão a título de dano moral coletivo. O juízo de primeira instância julgou parcialmente procedente a ação para condenar a empresa no valor de R\$ 100 milhões, não acolhendo o pedido do MPT, que era de R\$ 1 bilhão. A empresa apresentou recurso ordinário contra a decisão do juízo de primeira instância, que condenou a empresa em R\$ 100 milhões, tendo o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região reformado a decisão, em dezembro de 2016, excluindo integralmente a condenação a título de dano moral. Outros pedidos requeridos pelo MPT a título de dano moral individual também foram reformados, tendo sido reduzidos pelo TRT. A Eternit apresentou recurso de revista contra a decisão não reformada, tendo sido negado seguimento ao recurso. A empresa apresentou recurso de agravo para que o recurso seja

apreciado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). O processo aguarda julgamento no TST.

2) **ACP do Rio de Janeiro (RJ):** Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 1 bilhão a título de dano moral coletivo. O juízo de primeira instância julgou parcialmente procedente a ação para condenar a empresa no valor de R\$ 30 milhões, não acolhendo o pedido do MPT, que era de R\$ 1 bilhão. A empresa apresentou recurso ordinário contra a decisão do juízo de primeira instância, que condenou a empresa em R\$ 30 milhões, tendo o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região reformado a decisão, em novembro de 2017, majorando a condenação a título de dano moral para R\$ 50 milhões. A Eternit apresentou recurso de revista contra a decisão, que foi admitido em parte e, na parte, recebido com efeito suspensivo. A empresa apresentou recurso de agravo para que o recurso seja apreciado pelo TST. O processo aguarda julgamento no TST.

3) **ACP do Paraná:** Ajuizada em março de 2017, referente à unidade do município de Colombo (PR). Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 85 milhões a título de dano moral coletivo. A referida ação foi julgada parcialmente procedente apenas para impedir o uso de amianto como matéria-prima. O pedido de condenação ao pagamento de R\$ 85 milhões foi julgado improcedente. Em recurso, o Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região negou provimento ao recurso do MPT e deu parcial provimento ao recurso da empresa. O pedido de condenação ao pagamento de dano moral coletivo foi rejeitado. Há recurso do MPT ao TST.

4) **ACP da Bahia:** Ajuizada em setembro de 2017, referente à unidade do município de Simões Filho (BA). Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 225 milhões a título de dano moral coletivo. A referida ação encontra-se em fase de perícia.

5) **ACP de Santos (SP):** SAMA e Eternit são réis, em conjunto com terceira empresa, em ação civil pública ajuizada pelo MPT que discute a possibilidade de transporte de amianto ao Porto de Santos para fins de exportação. Em sentença de 1º grau, as empresas foram proibidas de escoar a produção do minério por Santos, Guarujá e Cubatão, sob pena de multa diária, além de pagamento de R\$ 5 milhões a título de dano moral coletivo. A sentença foi objeto de recurso perante o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região.

6) **ACP de Goiás:** A SAMA é ré em ação civil pública ajuizada pelo MPT para discutir o fornecimento de assistência médica universal a ex-colaboradores por doença associada ao amianto relativos à mina de Minaçu (GO). Em sentença de 1º grau, pedidos foram acolhidos para determinar medidas de divulgação de possibilidade de monitoramento de estado de saúde e que a Companhia custeie assistência médica a ex-colaboradores doentes pelo contato anterior com o amianto. O Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região alterou em parte a sentença, mas manteve os aspectos centrais da condenação. SAMA apresentou recurso ao Tribunal Superior do Trabalho, recebido em parte e com efeito suspensivo, que pende de julgamento.

Ações civis públicas ajuizadas pelo Ministério Público Estadual

1) **ACP Consumerista:** Ajuizada em setembro de 2008, pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro (MPE/RJ), o qual requer que a Eternit: (I) se abstenha de comercializar, no estado do Rio de Janeiro, produtos que contenham amianto branco; (II) prestar indenização no valor mínimo de R\$ 1 milhão a reverter para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados; (III) reparar danos materiais e morais que venham a ser reclamados por cada consumidor. A ação foi julgada improcedente pelo juízo de primeira instância, tendo o Tribunal de Justiça (TJ) acolhido recurso apresentado pelo MPE, reformando a decisão para condenar a Eternit a pagar R\$ 1 milhão, a título de dano moral coletivo, acrescido de juros e multa e retroagindo a data da publicação da lei estadual. Contra tal decisão, a Eternit interpôs (i) recurso extraordinário, que teve seu seguimento negado pelo TJ, e (ii) recurso especial, que aguarda distribuição e subsequente julgamento perante o STJ.

Ações civis públicas ajuizadas pelo Ministério Público Federal

As ações civis públicas 1) e 2) apresentadas a seguir foram ajuizadas pelo MPF em face da SAMA, da União Federal, do estado da Bahia e dos seus municípios de Bom Jesus da Serra, Caetanos e Poções, e referem-se à mina de São Félix, onde a SAMA encerrou formalmente as suas atividades em 1967, cuja operação, ressalta-se, era devidamente regulamentada e teve a sua licitude reconhecida em conformidade com a legislação vigente no país à época.

1) **ACP de Vitória da Conquista(BA) (saúde):** Nesta ação, discute-se a reparação de danos a supostas vítimas moradoras locais da Mina de São Felix. Dentre os diversos pedidos, o MPF requereu o pagamento de R\$ 20 milhões a título de dano moral coletivo e, posteriormente, a condenação da empresa no valor de R\$ 500 milhões. O juízo de primeira instância acolheu o pedido do MPF e condenou a SAMA ao valor pleiteado. A empresa apresentou recurso ordinário, o qual ainda pende de apreciação pelo TRF. Paralelamente à apresentação do recurso ordinário, o MPF deu início à execução provisória do julgado, requerendo o bloqueio do ativo não circulante e do lucro líquido da controlada SAMA até o limite de R\$ 500 milhões, sob pena de não o fazendo ser direcionado ao cumprimento à sua controladora Eternit, sendo acolhido pelo juízo de primeira instância. Tal decisão foi posteriormente revogada pelo juízo de primeiro grau, diante da homologação do pedido de recuperação judicial da empresa, tendo sido determinado o cancelamento de todas as restrições impostas contra a SAMA, com a suspensão da respectiva execução provisória. No momento, estão em curso, em primeira instância, execuções provisórias referentes a beneficiários individuais da sentença – para fornecimento de plano de saúde pela SAMA e pagamento de pensão no valor de um salário mínimo.

2) **ACP de Vitória da Conquista (BA) (ambiental):** Ação proveniente de inquérito civil instaurado pelo MPF contra a SAMA para apurar notícias de danos ambientais nos municípios de Poções e Bom Jesus. Dentre os pedidos do MPF, o mais relevante, e que foi atendido

pelo juízo federal em decisão de primeiro grau, trata da fixação de indenização por dano moral ambiental coletivo no montante de R\$ 31 milhões e decretação de indisponibilidade do ativo não circulante da SAMA, com o bloqueio de distribuições de lucros até o limite da referida condenação judicial. Ficou também consignada a necessidade de apresentar projeto de recuperação ambiental a uma comissão multidisciplinar formada pelo juízo para deliberar sobre aferição das condutas de refazimento dos supostos danos. Contra tal decisão foi interposto recurso de apelação, o qual afastou a tal comissão interdisciplinar, mas manteve a necessidade de recuperar o meio ambiente – indicando-se, para tal, os órgãos ambientais federais como responsáveis pela análise dos projetos –, bem como a indenização de R\$ 31 milhões de reais. Foram interpostos recursos extraordinário e especial, que pendem de julgamento. Ainda, segundo a assessoria jurídica responsável pela referida ACP, a condenação é desproporcional e em desacordo com os parâmetros legais vigentes.

3) **ACP de Uruaçu (GO):** A Sama e Eternit são réis, em conjunto com outras partes, em ação civil pública ajuizada pelo MPF, contra a possibilidade de exploração econômica do amianto em Minaçu (GO). A liminar pleiteada foi originalmente deferida e, posteriormente, cassada pelo Superior Tribunal de Justiça para sustar os efeitos da referida decisão até o trânsito em julgado da ação principal. O processo está em fase inicial em 1º grau.



Para mais informações, [clique aqui](#) e acesse o site de RI da Companhia.

Social

Criamos valor para
todas as pessoas
com quem nos
relacionamos



Colaboradores

103-1, 103-2, 103-3, 102-8, 202-2

Temos grande tradição em estar presente nas casas dos brasileiros e esperamos que nossos profissionais demonstrem uma identificação com os valores da Companhia, que sejam dinâmicos, tenham um forte compromisso com os resultados e com a excelência, que valorizem a transparência em suas ações, respeitando seus colegas, superiores e subordinados e, especialmente, tenham senso ético e saibam trabalhar em equipe.

No fim de 2021, a Companhia contava com um total de 1.712 colaboradores, sendo 1.660 em regime da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), três estagiários e 49 aprendizes, representando a abertura de 297 postos de trabalho ao longo de exercício, cerca de 22% do efetivo registrado no fechamento de 2020, crescimento este decorrente do aquecimento da indústria de material de construção observado ao longo do ano.

Em 2021, foram identificados 39 colaboradores que ocupam os cargos de Gerência e Diretoria no Grupo Eternit, sendo que 17 desses colaboradores trabalham nos estados de origem. Com isso, 44% dos membros da Diretoria da Companhia foram contratados da comunidade local das operações.

Quadro de empregados da Companhia

Por contrato de trabalho	2021		
	Homens	Mulheres	Consolidado
Permanentes	1.445	215	1.660
Temporários	0	0	0
Total	1.445	215	1.660
Por tipo de emprego			
Período integral	1.445	215	1.660
Jornada parcial	0	0	0
Total	1.445	215	1.660

Empregados por região e contrato de trabalho

	Permanentes	Temporários	Consolidado
Norte	75	0	75
Nordeste	197	0	197
Centro-Oeste	651	0	651
Sudeste	429	0	429
Sul	308	0	308
Exterior	0	0	0
Total	1.660	0	1.660

Demais profissionais da força de trabalho da Companhia

	Homens	Mulheres	Consolidado
Estagiários	2	1	3
Aprendizes	22	27	49
Total	24	28	52

Novas contratações e rotatividade de empregados 401-1

Número de contratações e demissões	2021	
	Contratados	Desligados
Por gênero		
Homens	557	314
Mulheres	134	69
Total	691	383

Por faixa etária

Abaixo de 30 anos	272	152
30 a 50 anos	375	195
Acima de 50 anos de idade	44	36
Total	691	383

Por região

Sul	145	80
Sudeste	167	116
Norte	17	11
Nordeste	63	31
Centro-Oeste	299	145
Total	691	383

Taxas de contratação e rotatividade (%)	2021	
	Tx. contrat.	Tx. rotativ.
Por gênero		
Homens	32,5	25,4
Mulheres	7,8	5,9
Total	40,4	31,4
Por faixa etária		
De 21 a 30 anos	15,9	12,4
De 31 a 40 anos	21,9	16,6
A partir de 61 anos de idade	2,6	2,3
Total	40,4	31,4
Por região		
Sul	8,5	6,6
Sudeste	9,8	8,3
Norte	1,0	0,8
Nordeste	3,7	2,7
Centro-Oeste	17,5	13,0
Total	40,4	31,4

Benefícios 401-2, 401-3

Oferecemos aos nossos colaboradores um pacote de benefícios alinhado às boas práticas de mercado: assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, previdência privada, cesta básica ou vale-alimentação, refeitório ou vale-refeição, vale-transporte ou fretado, auxílio-creche, cesta de Natal ou Cartão Natal e complemento de auxílio-doença ou acidente do trabalho.

Licença-maternidade/paternidade	2021	
	Homens	Mulheres
Número de colaboradores elegíveis à licença	1.430	214
Número de colaboradores que saíram de licença no período	24	9
Número de colaboradores que retornaram da licença no período	24	4
Número de colaboradores ainda em licença no encerramento do período	0	5
Número de colaboradores que permaneceram no emprego por pelo menos 12 meses após o retorno da licença	24	8
Número de colaboradores que não permaneceram no emprego por pelo menos 12 meses após o retorno da licença	0	1
Taxa de retorno ¹	100,0%	44,4%
Taxa de retenção ²	100,0%	62,5%

1. Cálculo da taxa = n° total de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade dividido pelo n° total de colaboradores que deveriam retornar ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade.

2. Cálculo da taxa = n° total de colaboradores retidos 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença-maternidade/paternidade dividido pelo n° total de colaboradores que retornaram da licença-maternidade/paternidade no(s) período(s) de relato(s) anterior(es).

Em 2020, a unidade Minaçu (GO) retornou às atividades, sendo um aumento expressivo em termos de quadro de colaboradores. 100% dos nossos colaboradores na Companhia são elegíveis à licença-maternidade e paternidade conforme a legislação vigente.

Remuneração 102-35, 102-36, 102-37, 102-38, 102-39, 102-41, 407-1

A Política de Remuneração e Benefícios da Eternit está estruturada formalmente com base na Metodologia Hay de Mercado, composta da soma de todos os valores pagos pela Companhia ao colaborador, considerando o salário fixo, variável e benefícios como assistência médica, odontológica, farmácia, seguro de vida, previdência privada e outros.

Seu posicionamento é manter a remuneração dentro da Mediana do Mercado, comparada por meio de pesquisas salariais periódicas e em observância à consistência interna da Companhia, à competitividade externa, à motivação profissional e à transparência administrativa.

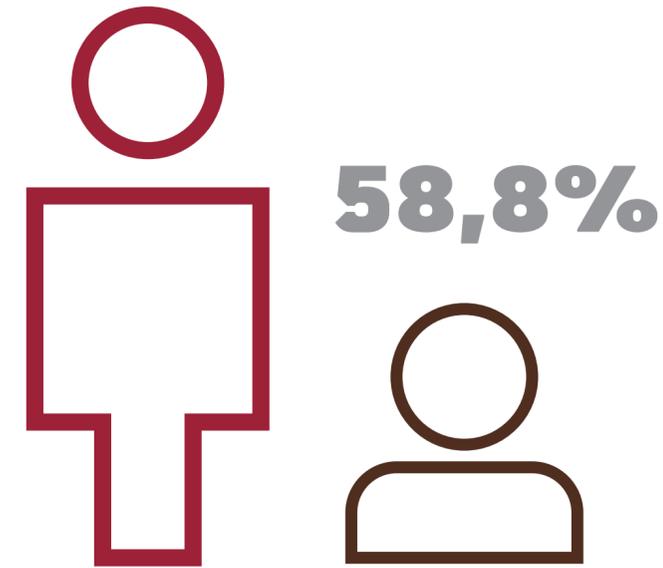
Igualmente, a Política de Remuneração do Grupo Eternit para seus administradores, ou seja, os membros do Conselho de Administração e os diretores, tem diretrizes claras e está em linha com as melhores práticas de governança corporativa, considerando o porte da empresa, as práticas de mercado e a qualidade de recursos humanos.

A existência da prática de remuneração variável, entre curto e longo prazo, permite o compartilhamento do risco e do resultado da Companhia com seus principais executivos, característica de uma política transparente e voltada para o alcance de resultados duradouros e a perpetuidade da Companhia.

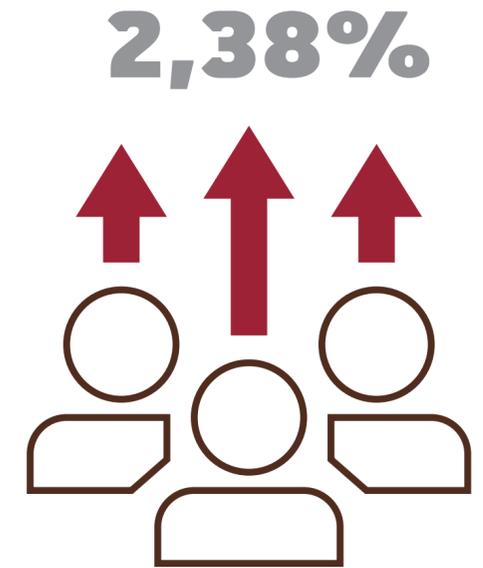
Pensando também no pós-emprego, a Companhia oferece um plano de previdência privada, que é aberto para todos os colaboradores.

100% DOS EMPREGADOS ESTÃO COBERTOS POR NEGOCIAÇÃO COLETIVA, SEGUINDO A ABRANGÊNCIA DA CATEGORIA POR REGIÃO.

Proporção da remuneração em 2021



REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DIVIDIDA PELA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL MÉDIA DOS DEMAIS COLABORADORES.



AUMENTO PERCENTUAL DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL DO INDIVÍDUO MAIS BEM PAGO DIVIDIDO PELO AUMENTO PERCENTUAL DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL MÉDIA DOS DEMAIS COLABORADORES.

Treinamento e desenvolvimento 404-2

As ações de treinamento estão alinhadas à estratégia da organização e ao desenvolvimento das competências que viabilizam o negócio. São estruturadas com base nos resultados obtidos nos processos de avaliação, identificados por meio da correção de *gaps* individuais e desenvolvimento de competências específicas para o desempenho das funções, e para a preparação de colaboradores para ocuparem novas posições, consideradas essenciais à Companhia. As ações de treinamento também contemplam o desenvolvimento de competências necessárias à implantação de novos projetos e as diretrizes da Companhia.

A gestão de desenvolvimento dos colaboradores é feita por meio de um Sistema Integrado de Recursos Humanos que é referência no mercado e foi criado com o propósito de unificar todos os processos de gestão das pessoas do Grupo Eternit.

Por meio desse sistema, é possível acompanhar o desempenho e o desenvolvimento dos colaboradores, desde o cadastro do seu minicurrículo, com seus conhecimentos, competências e habilidades, até os processos de avaliação, remuneração e desenvolvimento.

Com isso, a Eternit agrega mais transparência aos processos internos de Recursos Humanos, compartilha com o colaborador as possibilidades de crescimento e carreira e se antecipa no desenvolvimento de competências necessárias para as demandas da Companhia.

Para complementar a visão do colaborador em relação ao seu futuro, a Eternit criou o PLACAR, que é um programa que permite o autodesenvolvimento, incentivando o colaborador, por meio de mapeamento de GAPs, com critérios formais e estruturados, a montar o seu próprio plano de desenvolvimento, preparando-se para futuras posições dentro do Grupo Eternit, de forma clara e transparente. O principal objetivo é permitir que o colaborador se desenvolva, para que ele possa assumir novos desafios na sua área ou em outras áreas da Companhia e possa estabelecer o seu próprio plano de desenvolvimento profissional.

A Companhia conta também com a Educação Corporativa da Eternit, com o propósito de desenvolver as competências e as habilidades dos colaboradores, criando modelos de

aprendizagem contínua, alinhados aos objetivos da Companhia, de forma a promover iniciativas de treinamento, de desenvolvimento e de compartilhamento do conhecimento no ambiente de trabalho, que são estruturadas com base nos pilares Excelência Operacional, Desenvolvimento e Inovação, Estratégias do Negócio e Desenvolvimento da Liderança.

Para a liderança, há um programa específico – chamado GoLíder. É focado na capacitação da liderança em seu exercício atual e na preparação de potenciais colaboradores para futuras posições de liderança, desenvolvendo competências necessárias para o alcance de metas e resultados – por meio da capacidade de liderar e inspirar equipes.

Média de horas de capacitação por ano, por colaborador 404-1

Indicadores de treinamento dos colaboradores	2021	
	Total de horas de treinamento	Média por colaborador
Por gênero		
Consolidado	55.655	35,25
Por nível funcional		
Gerência/Coordenação/Diretoria	4.559	31,21
Administrativo	6.185	38,59
Técnico/Operacional	44.911	32,83
Total	55.655	35,25

Todos os colaboradores admitidos em 2021 passaram por treinamento sobre as normas e os procedimentos ligados aos direitos humanos e à conduta ética esperada pela Companhia por meio do Programa de Integração. Os demais colaboradores participaram de *workshops* sobre responsabilidade e ética. 412-1, 412-2

Além disso, o colaborador poderá, a qualquer momento, consultar todo esse conteúdo e outras informações no Sistema Integrado de Recursos Humanos.

Indicadores de treinamentos em direitos humanos 2021

Total de colaboradores no encerramento do período	1.700
Número de colaboradores treinados em direitos humanos	1.136
Percentual de colaboradores treinados em direitos humanos	66,8%
Total de horas de treinamento em direitos humanos promovidas	1.352

Avaliação de desempenho

O monitoramento do desempenho é realizado por meio da avaliação de desempenho, no Sistema Integrado de Recursos Humanos, aplicada a 100% dos colaboradores, diferenciada apenas pela complexidade da avaliação. Para o nível de liderança são realizadas reuniões de consistências com um nível hierárquico acima, complementando a avaliação do sistema. Os resultados, para colaboradores e gestores, ficam disponíveis no sistema.

Número de colaboradores que receberam avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira 404-3

	2021	
	Homens	Mulheres
Diretoria/Gerência/Coordenação	60	10
Administrativo	416	171
Operacional	993	62
Total	1.469	243
Percentual em relação ao total	86%	14%

As avaliações de desempenho dos membros do órgão de governança do Grupo Eternit seguem as normas da Política de Avaliação dos Administradores. As avaliações são realizadas anualmente, de forma independente. Anualmente, os membros do Conselho de Administração, por meio do Sistema Integrado de Recursos Humanos da Companhia, realizam uma autoavaliação, são avaliados pelos pares e pelos diretores, segundo metodologia implementada pelo Comitê de Recursos Humanos. O Conselho de Administração e seus Comitês devem garantir a implantação das melhorias identificadas na avaliação, gerando um ciclo virtuoso de melhoria contínua e alinhamento com a estratégia.

As avaliações são alinhadas às melhores práticas de governança corporativa e à legislação aplicável. Tem como fundamento as normas gerais emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o assunto, Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro Governança Corporativa (IBGC). Quaisquer medidas são tomadas para corrigir ou implantar ações decorrentes do resultado da avaliação. [102-28](#)

Diversidade e inclusão

[103-1](#), [103-2](#), [103-3](#), [405-1](#)

Nossas relações estão fundamentadas no princípio de igualdade, de oportunidade de trabalho para todas as pessoas sem distinção de raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, associação a sindicato, filiação política ou quaisquer outras formas de diversidade.

A Companhia busca oportunidades para ampliar a equidade de gênero, considerando os desafios de um mercado predominantemente masculino.

O Grupo Eternit, preocupado em manter o ambiente íntegro e livre de irregularidades, possui o Canal de Denúncias com um parceiro externo, independente e totalmente imparcial, garantindo o sigilo e a confidencialidade dos relatos e a agilidade nas análises e tratativas. Anualmente, a Companhia realiza campanhas internas para divulgação e fortalecimento dos canais relacionados ao tema.

Em 2021, não houve casos de discriminação identificados na Companhia. O Código de Ética da Eternit reforça o compromisso com um ambiente de trabalho livre de discriminações, coações ou ameaças de qualquer natureza.

[406-1](#)

Diversidade entre os membros da governança, por gênero e faixa etária	2021					
	Abaixo de 30 anos		De 31 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Conselho de Administração	0	1	1	0	4	0
Conselho Fiscal	0	0	1	0	2	0
Comitês	0	0	0	0	0	0
Total	0	1	2	0	6	0
% em relação ao total¹	0%	11%	22%	0%	67%	0%

1. Em 2021, o Grupo Eternit teve nove integrantes entre os membros de governança.

Diversidade entre os colaboradores, por nível funcional, gênero e faixa etária	2021					
	Abaixo de 30 anos		De 31 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria/Gerência/Coordenação	0	0	42	9	18	1
Administrativo	108	78	238	79	70	14
Operacional	292	12	625	50	76	0
Total	400	90	905	138	164	15
% em relação ao total¹	24%	5%	53%	8%	10%	1%

1. Em 2021, o Grupo Eternit contabilizava 1.712 colaboradores.

Para o ano de 2022 está sendo implementado um monitoramento e ações com foco no ESG relacionados a outros indicadores de diversidade, como determinados grupos minorizados no mercado de trabalho. O Comitê de ESG foi constituído neste período com o intuito de acompanhar, monitorar e implantar ações nos pilares ambiental, social e de governança, e todas as definições são alinhadas e validadas pela Diretoria e pelo Conselho.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens 405-2

	2021	
Indicadores de equidade na remuneração¹	Salário-base	Remuneração total
Diretoria, Gerências e Coordenadores		
Homens	21.955	329.608,05
Mulheres	16.701	208.684,14
Proporção (M/H)	0,76	0,63
Administrativo		
Homens	3.409	48.176,26
Mulheres	3.484	41.115,52
Proporção (M/H)	1,02	0,85
Operacional		
Homens	2.650	37.741,92
Mulheres	2.258	18.170,59
Proporção (M/H)	0,85	0,48

1. Calculada como salário-base/remuneração total médio das mulheres em cada nível funcional dividido pelo salário-base total médio dos homens no mesmo nível funcional.



Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero 202-1

Proporção do salário de entrada (menor salário pago pela Companhia) versus o salário mínimo, por unidade operacional (R\$)

2021

São Paulo (sede)

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.703,61
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.703,61
Proporção para mulheres	40,6%
Proporção para homens	40,6%

Bahia (fábrica)

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.387,22
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.445,40
Proporção para mulheres	14,5%
Proporção para homens	19,3%

Paraná (fábrica)

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.519,25
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.519,26
Proporção para mulheres	25,4%
Proporção para homens	25,4%

Rio de Janeiro (fábrica)

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.586,30
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.291,40
Proporção para mulheres	30,9%
Proporção para homens	6,6%

Goiânia (fábrica)

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.859,00
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.548,80
Proporção para mulheres	53,4%
Proporção para homens	27,8%

Amazônia (Eternit)

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.700,60
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.700,60
Proporção para mulheres	40,3%
Proporção para homens	40,3%

SAMA

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.359,07
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.359,07
Proporção para mulheres	12,1%
Proporção para homens	12,1%

Atibaia – SP (fábrica)

Salário mínimo	1.212,00
Salário de entrada (menor salário pago) para mulheres	1.567,51
Salário de entrada (menor salário pago) para homens	1.291,40
Proporção para mulheres	29,3%
Proporção para homens	6,6%

Saúde e Segurança do Trabalho

103-1, 103-2, 103-3, 403-1, 403-3, 403-4, 403-6, 403-8, 416-1

Reconhecida pelas boas práticas, a Eternit tem o compromisso de propiciar um ambiente de trabalho saudável e seguro, por meio de ações que visam prevenir, eliminar e mitigar o risco de doenças e acidentes do trabalho para seus colaboradores e prestadores de serviços dentro e fora das operações.

A Companhia realiza periodicamente treinamentos para garantir que seus procedimentos, padrões e diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) sejam praticados por todos dentro da Companhia. Também desenvolve ações, programas e campanhas internas, com destaque para a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), o Programa de Proteção Respiratória (PPR) e o Programa de Conservação Auditiva (PCA).

Os prestadores de serviço passam por treinamento de integração com profissional de segurança da Companhia; esses treinamentos apresentam as principais características do sistema de gestão de SSMA. Todos os serviços realizados por prestadores de serviços terceirizados são acompanhados por colaborador responsável do Grupo Eternit, que avalia as características técnicas e atendimento aos requisitos de saúde, segurança e meio ambiente.

O próprio presidente realiza reunião de mesa-redonda com os colaboradores durante sua visita às unidades com objetivo de esclarecer dúvidas e reforçar a forma como a Companhia administra as operações, além de, principalmente, reforçar o que espera de cada colaborador e prestador de serviço dentro das operações da Companhia.

Todas as unidades contam com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e Grupo de Brigadistas Voluntários. Em 2021, aproximadamente 20% dos colaboradores do Grupo Eternit fizeram parte de alguma atividade relacionada à prevenção.

A empresa mantém o Comitê Mensal de SSMA em todas as unidades. O Comitê é liderado pelo gerente operacional e conta com a participação da liderança e integrantes da equipe de SSMA. O objetivo do grupo é realizar uma avaliação detalhada dos indicadores preventivos e/ou corretivos, e, quando necessário, definir ações, prazos e responsáveis.

Nas unidades que possuem Departamento Médico, além dos atendimentos de medicina ocupacional também é realizado o atendimento médico assistencial. Os médicos realizam consultas e/ou orientações sobre qualquer problema de saúde, independentemente de relação com o trabalho.

O prontuário médico fica arquivado em local de acesso restrito às pessoas autorizadas e de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados e a própria ética médica. Nenhuma informação de saúde é utilizada para avaliação de engajamento e/ou desempenho. A gestão de saúde

está contemplada no Programa Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), com base no Programa de Proteção de Riscos Ambientais (PPRA).

Mensalmente são divulgados informativos de saúde por e-mail e quadro de aviso como forma de sensibilizar para assuntos de prevenção à saúde. A Companhia pretende estruturar um programa de prevenção à saúde e bem-estar para 2023.

Qualidade, segurança e saúde são três requisitos que o Grupo Eternit leva em consideração na oferta de produtos aos clientes, sempre buscando e valorizando as melhores práticas operacionais, garantindo a oferta de produtos seguros ao consumidor. Em 2021 não foi identificada não conformidades relacionadas a saúde e segurança e impactos de produtos e serviços nos clientes. 416-2

Na mineração, por meio da SAMA, a Companhia levantou estudos e análises referente aos cuidados e padrões de segurança adotados em relação aos seus colaboradores e terceiros, além do transporte e manuseio do produto.

Vale destacar que os processos de extração, beneficiamento e industrialização do amianto crisotila passaram por inúmeras evoluções técnicas e tecnológicas ao longo de sua história a fim de garantir o direito à saúde e à vida dos trabalhadores desta cadeia produtiva. Hoje, a realidade brasileira no que diz respeito ao trabalho com esse mineral não oferece qualquer risco à saúde dos trabalhadores, conforme o quadro ao lado:

O mineral amianto crisotila



Produzido no Brasil e utilizado em 150 países

- ◆ Fibras curvas, sedosas e sem ponta
- ◆ Alta concentração de magnésio: $3MgOSiO_2 \cdot H_2O$
- ◆ Biopersistência¹ de 2,3 dias

Todos os colaboradores da SAMA passam anualmente por exames periódicos, seguindo determinações legais. A mineradora transformou-se em um modelo mundial no acompanhamento da saúde de ex-colaboradores. Graças a isso, são mantidas em uma sala especialmente construída para esse fim, à prova de fogo, mais de 80 mil radiografias dos pulmões e mais de 2 mil tomografias do tórax de trabalhadores que passaram pela mina.

1. Para ser considerado como cancerígeno um material inalado deve possuir biopersistência maior que dez dias – Diretiva nº 69/1997 da União Europeia.



Programa do Cuidado Ativo

O Programa do Cuidado Ativo tem como objetivo a promoção do comportamento cuidadoso dos profissionais em relação à saúde e à segurança, seja com ele mesmo, seja com as outras pessoas. Esse comportamento leva a melhores resultados na identificação e na prevenção de riscos em cada operação.

A campanha de conscientização preza o uso de equipamentos dentro dos padrões de segurança, o reporte de situações de risco e a realização constante de *workshops* e treinamentos voltados para saúde, segurança e meio ambiente. Em decorrência dos desafios relacionados ao tema, a Companhia reforça essas premissas na campanha Meu Compromisso – Valorizo a Segurança, Porque Valorizo a Vida!, iniciada em 2020.

Identificação e avaliação de riscos e investigação de acidentes 403-2, 403-10

O Grupo Eternit identifica os perigos e classifica os riscos de acidentes e de saúde dos colaboradores de acordo com as funções exercidas. Esses riscos identificados estão contemplados no PPRA e no PCMSO para o gerenciamento e controle.

A Companhia também disponibiliza a ferramenta Comunicados de Riscos aos colaboradores, prestadores de serviço e visitantes. Nessa ferramenta é possível identificar qualquer condição que esteja abaixo do padrão. Todos os comunicados de risco são avaliados pelos profissionais da Segurança do Trabalho, e de acordo com uma matriz de criticidade os riscos são classificados em:

- ◆ **Críticos** (paralisação imediata da atividade)
- ◆ **Atenção** (até 90 dias para solucionar)
- ◆ **Moderado** (até 180 dias para solucionar)
- ◆ **Aceitáveis**, que se tornam oportunidades de melhoria, sem que haja um prazo definido para execução.

Em 2021 foram abertos 6.927¹ Comunicados de Riscos, sendo que 5.830 foram encerrados dentro do ano corrente.

1. Caso haja comunicados de risco iguais, o Grupo Eternit não contabiliza os comunicados repetidos, quando possível informa ao usuário que a ação já está em andamento.

Todos os colaboradores e prestadores de serviços têm o direito de se recusar a realizar uma atividade que os expõe a riscos sem medidas de controle. Antes das atividades não rotineiras, o responsável do setor, o responsável do serviço e a segurança do trabalho local avaliam as condições de trabalho e implementam medidas de controle que devem ser seguidas pelos profissionais por meio da Permissão de Trabalho. Somente após a avaliação, a liberação e o de acordo dos profissionais que irão realizar as atividades é que o serviço é liberado.

Todas as ocorrências reportadas no Grupo Eternit são analisadas pelos profissionais da Área de Segurança do Trabalho em conjunto com os responsáveis da área, os responsáveis da atividade e outros profissionais que possam

contribuir no processo de análise de causa. Em seguida, a ocorrência é levada ao Comitê de Segurança da unidade, onde as ações e a análise de causa são validadas e alinhadas por todo grupo de gestão da unidade. Todas as unidades realizam a identificação dos perigos e riscos de suas atividades.

O principal risco à saúde nas operações está relacionado ao nível de ruído. Por isso, os empregados e prestadores de serviços recebem protetor auricular, são treinados sobre os riscos, o uso de equipamento de proteção individual (EPI) é monitorado diariamente e o Departamento Médico realiza os exames médicos preventivos de acordo com os requisitos legais aplicáveis. Toda a gestão de saúde e segurança está baseada nos requisitos da norma ISO 45000. Em 2021 não houve registro de doenças ocupacionais no Grupo Eternit.

Indicadores de segurança do trabalho 403-9	2021		2020	
	Empregados	Terceiros	Empregados	Terceiros
Total de horas-homem trabalhadas	3.469.897	351.299	2.657.152	417.535
Taxa de frequência de acidentes reportáveis	6,92	17,12	7,53	14,17
Taxa de acidentes com óbito	0	0	0	0
Taxa de gravidade de acidentes	46,11	81,32	82,80	0,0

Dos 24 acidentes reportados em 2021, 15 estão relacionados a acidentes com as mãos (62,5%). Para reduzir esse percentual, o Grupo Eternit realizou campanhas educativas, treinamentos, diálogos de segurança específicos sobre o tema Proteção das mãos. Além das ações educativas, a Companhia está investindo na adequação dos equipamentos conforme a legislação vigente, com colocação de proteções fixas, sensores de presença que bloqueiam o equipamento e dispositivos de segurança interligados, visando à segurança dos colaboradores e prestadores de serviço nas áreas operacionais.

Mensalmente, os líderes operacionais e gestores realizam inspeções com o foco nas condições físicas das instalações, visando garantir as condições de segurança dos colaboradores e prestadores de serviço. Além das inspeções, todos os líderes e equipes de segurança realizam as observações comportamentais, visando analisar as atitudes dos colaboradores e prestadores de serviço em seu dia a dia, sendo o principal objetivo dessa atividade apresentar *feedback* pelo comportamento positivo.

Treinamentos preventivos 403-5, 403-7

Em 2021, o Grupo Eternit ofertou 10.261 horas de treinamentos preventivos de segurança do trabalho aos colaboradores, com os mais diversificados temas: Proteção das mãos; Cuidado ativo; Nosso compromisso; e Capacitação da liderança para saúde e segurança. Para treinamentos em requisitos legais, foram realizados 51.746 horas, que se referem a: Trabalhos em altura; Espaço confinado; EPIs; Integração; e Trabalhos em eletricidade. Totalizando as horas de treinamento, houve uma média de 42,5 horas de treinamento em saúde e segurança do trabalho por colaborador em 2021.

Além das horas de treinamento em SST, o Grupo Eternit realizou 12,8 horas de Diálogo Diário de Segurança (DDS) por colaborador. O objetivo do DDS é alertar os colaboradores no início do turno dos possíveis riscos nas atividades que serão executadas..

Treinamentos realizados em 2021	Total de horas
Preventivos de segurança do trabalho	10.261
Requisitos legais	51.746
Média de horas de treinamento em segurança do trabalho por colaborador	42,5
DDS por colaborador	12,8



A **Taxa de Frequência de Acidentes Reportáveis¹ (TFR)**, que indica a ocorrência de lesões em relação ao tempo total trabalhado por todos os colaboradores durante um período definido, apresentou uma **redução de 8%** em 2021, diante do desempenho registrado em 2020.

1. Acidentes reportáveis se referem a acidentes com e sem afastamento.

Destques de 2021

Inspeções SMA

1.444 inspeções planejadas;
1.394 inspeções realizadas;
96,5% de aderência

Observações de atividade

1.557 observações planejadas;
1.505 observações realizadas;
96,7% de aderência

Comunicados de risco

6.927 comunicados de risco identificados; 5.571 comunicados encerrados; 80,4% de aderência

Treinamentos SMA DDS

10.261 horas de treinamento preventivo;
51.746 horas de treinamentos obrigatórios;
42,5 horas de treinamentos de SSMA por colaborador; 12,8 horas de DDS por colaborador

Matriz da liderança

95,4% de aderência de nossas lideranças às ferramentas de SSMA

Instruções e procedimentos

475 instruções e/ou procedimentos com aspectos relacionados à SSMA revisados e/ou criados em 2021

Fornecedores 102-9, 102-10, 204-1, 308-1, 414-1

Os fornecedores do Grupo Eternit são categorizados em estratégicos (críticos) e não estratégicos. Para ambos os casos, a Companhia segue como premissa para contratação ter mais de 70% do volume total de compras sendo realizado com fornecedores de grande porte, com predominância absoluta de compras no Brasil e apenas 1% proveniente do exterior.

Os principais produtos comprados em 2021 foram resina, cimento, celulose, fibra, embalagens, e os serviços terceirizados como logística, controle de portaria, limpeza e conservação, jardinagem e restaurante.

A Companhia considera que o maior volume de produção dos últimos tempos ocorreu em virtude da forte demanda de produtos na construção civil no período da pandemia, refletidos nos resultados financeiros apresentados no capítulo *Econômico-financeiro* deste Relatório. Mesmo assim, atualmente, o Grupo Eternit considera que não houve mudanças significativas na Companhia ou na sua cadeia de fornecedores.

O Grupo Eternit considera locais os fornecedores sediados no Brasil. Em 2021, as compras e contratações com fornecedores críticos na Companhia foram da ordem de R\$ 607.901.607,00, sendo que deste total 1% foi adquirido no mercado exterior e 99% no Brasil. A Companhia classifica seus fornecedores críticos obedecendo as características de cada subgrupo: Exclusivos; Fabricantes; Intragroup; Escolha Técnica; Desenvolvimento/Ensaio/Teste.

Até o fechamento deste relatório, o Grupo Eternit não utilizou em seu processo de seleção e homologação de fornecedores condicionantes relativos a critérios ambientais e critérios sociais. Entretanto, não há registro de que a Companhia pactuou ou mesmo tenha tido ciência de práticas que não atendessem minimamente a esse tema.

O Grupo Eternit, até o presente momento, não possui um sistema estruturado de avaliação de fornecedores com obtenção de declaração formal relativo ao Código de Ética, a fim de utilizar em seu processo de seleção e homologação de fornecedores condicionantes relativos a trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo e violação de direitos de povos indígenas; entretanto, não há registro de que a Companhia pactuou ou mesmo tenha tido ciência de práticas que não atendessem minimamente a esse tema. 408-1, 409-1, 411-1

A Companhia informa que busca as melhores práticas de mercado e trabalha para a implementação de um plano de ação estruturado referente ao tema, e provisiona que até o fim do exercício de 2022 formalizará as declarações dos fornecedores críticos, garantindo os principais requisitos de aderência ao Código de Ética.

Indicadores de porte da cadeia de fornecedores	2021
Número total de fornecedores ativos	3.713
Número de fornecedores críticos/prioritários	277
Novos fornecedores cadastrados	400
Total de dispêndios com fornecedores (R\$ mil)	1.076.805.889
Dispêndios com fornecedores críticos/estratégicos (R\$ mil)	607.597.997,00
% dispêndios com fornecedores críticos/estratégicos sobre o total de gastos com fornecedores	56,4%

Comunidades 103-1, 103-2, 103-3, 203-1, 413-1, 413-2

O Grupo Eternit compreende que engajamento efetivo com as comunidades locais contribui para identificar as expectativas e as necessidades do entorno. No momento, não possui um programa de desenvolvimento das comunidades estabelecido onde possui operações. A Companhia investe em programas sociais locais, com o intuito de cooperar com o desenvolvimento social local.

No decorrer de 2021, a Eternit realizou investimentos de cerca de R\$ 1,2 milhão em projetos de teor cultural, social, esportivo e educacional, a saber:

- ◆ **Hospital de Base de São José do Rio Preto:** por meio do projeto Adote um leito, foi possível oferecer leitos especializados para atendimento a idosos, assim como manter equipe de profissionais de saúde na unidade de cuidados paliativos do hospital.
- ◆ **Instituto Esporte e Educação:** fundado pela medalhista olímpica e mundial Ana Moser, o projeto tem como objetivo desenvolver e disseminar o esporte educacional em comunidades de baixa renda, focando o atendimento direto a crianças e jovens e a formação e apoio aos profissionais de educação física que atuam nos núcleos.
- ◆ **Instituto Mpumalanga:** por meio de educadores, o projeto tem como objetivo apoiar os elementos da música, dança, literatura, artes plásticas e do teatro, ampliando o trabalho em sala de aula e proporcionando a crianças, jovens e adultos a compreensão da cultura popular e local.
- ◆ **Instituto da Oportunidade Social (IOS):** apoio na formação profissional e empregabilidade de jovens e pessoas com deficiência por meio de conhecimento técnico e capacitação teórica e competências comportamentais.

Dentro da estratégia do Comitê ESG, está prevista a realização de estudos locais, elaboração e formalização de programas estruturados em prol da comunidade do entorno e consulta aos *stakeholders* em 2022. Com base nesses dados, serão elaborados planos de ação para o desenvolvimento social, ambiental e econômico das regiões onde as unidades da Companhia estão inseridas.

A unidade operacional do Grupo que apresenta potencial para gerar impacto social negativo é a SAMA, localizada no município de Minaçu (GO), cidade que possui aproximadamente 30.000 habitantes. Em 2021, a SAMA gerou o recolhimento de impostos no valor total de R\$ 81.000.000,00.

A possibilidade de impacto está relacionada ao processo em andamento com objetivo de paralisar imediatamente a operação; apesar de a lei estadual permitir a exploração para exportação de amianto, é de conhecimento da Companhia uma ação do Ministério Público do Trabalho para suspender a operação. A paralisação geraria a redução de aproximadamente 30% da receita do município e a redução de 400 empregos diretos. As demais unidades não possuem potencial alto para impacto negativo.



Econômico- financeiro

Alcançamos o melhor
resultado histórico
da Companhia



103-1, 103-2, 103-3

O ano de 2021 foi marcado pelo excelente desempenho operacional e financeiro da Companhia, impulsionado pela demanda aquecida do setor de material de construção, o que proporcionou um crescimento de 64% no Faturamento Líquido. Apesar da forte pressão dos preços de matérias-primas e demais insumos de produção, a Eternit demonstrou resiliência no seu desempenho, sustentada pela estratégia comercial de pulverização das vendas e aumento de cobertura geográfica.

Após um período de seis anos, a Companhia voltou a realizar **pagamento de juros sobre capital próprio** aos seus acionistas, tendo distribuído no mês de dezembro **R\$ 14,9 milhões**.

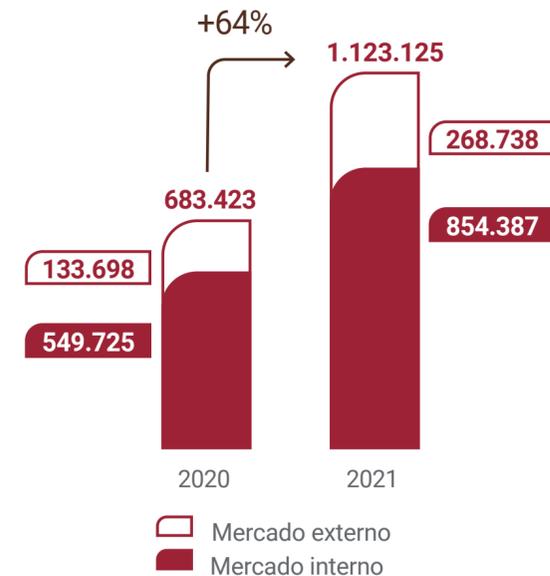
Desempenho financeiro

Receita Líquida 201-1

A Receita Líquida totalizou R\$ 1,1 bilhão em 2021, aumento de 64% ante o ano de 2020, tendo como destaque o bom desempenho no mercado interno, que atingiu uma Receita Líquida de R\$ 854 milhões em 2021, representando um crescimento de 55% quando comparada ao ano de 2020.

A Receita Líquida das exportações, decorrentes da comercialização de fibra de crisotila, totalizou R\$ 269 milhões, superior em 101% ante o ano de 2020.

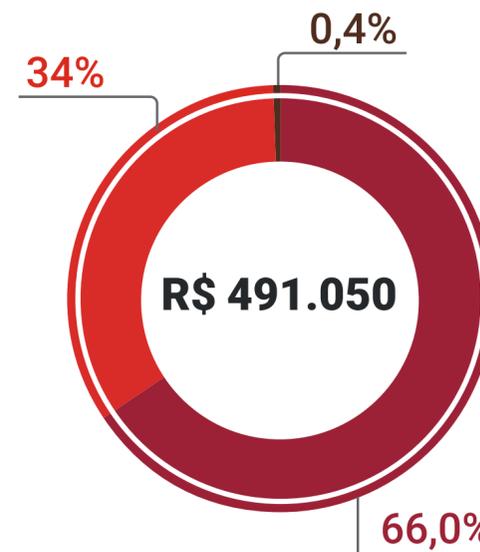
Receita Líquida (R\$ mil)



Lucro Bruto

No acumulado do ano, o Lucro Bruto totalizou R\$ 491 milhões, registrando um crescimento de 116% diante do desempenho de 2020, sendo que o segmento de fibrocimento representou 66% do resultado.

Lucro Bruto em 2021

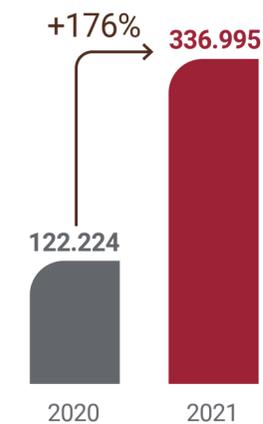


- Fibrocimento
- Mineral crisotila
- Telhas de concreto

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado¹ em 2021, excluído os eventos não recorrentes, totalizou R\$ 337 milhões, superando em R\$ 215 milhões o resultado auferido em 2020, um dos melhores resultados da história da Companhia e o melhor para o período dos últimos dez anos.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)

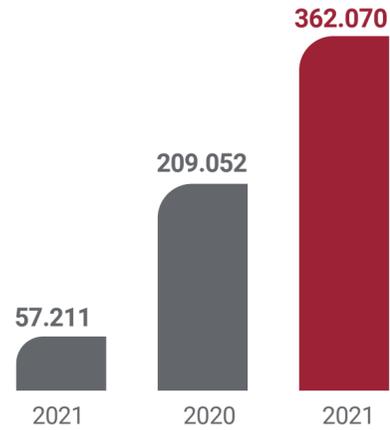


1. EBITDA Ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

EBITDA

O EBITDA¹ totalizou R\$ 362 milhões no ano, superior em 74% em relação a 2020.

EBITDA (R\$ mil)

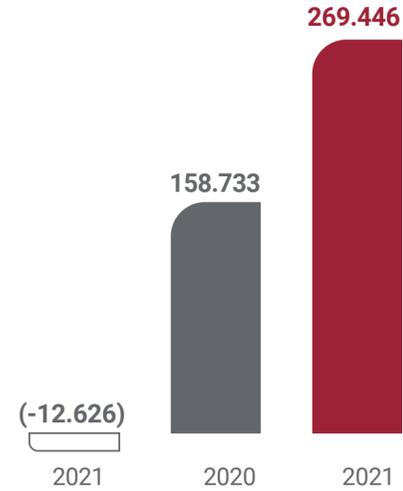


1. EBITDA: medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM nº 527/12.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido do exercício totalizou R\$ 269 milhões no ano, superior em 70% ao resultado de 2020.

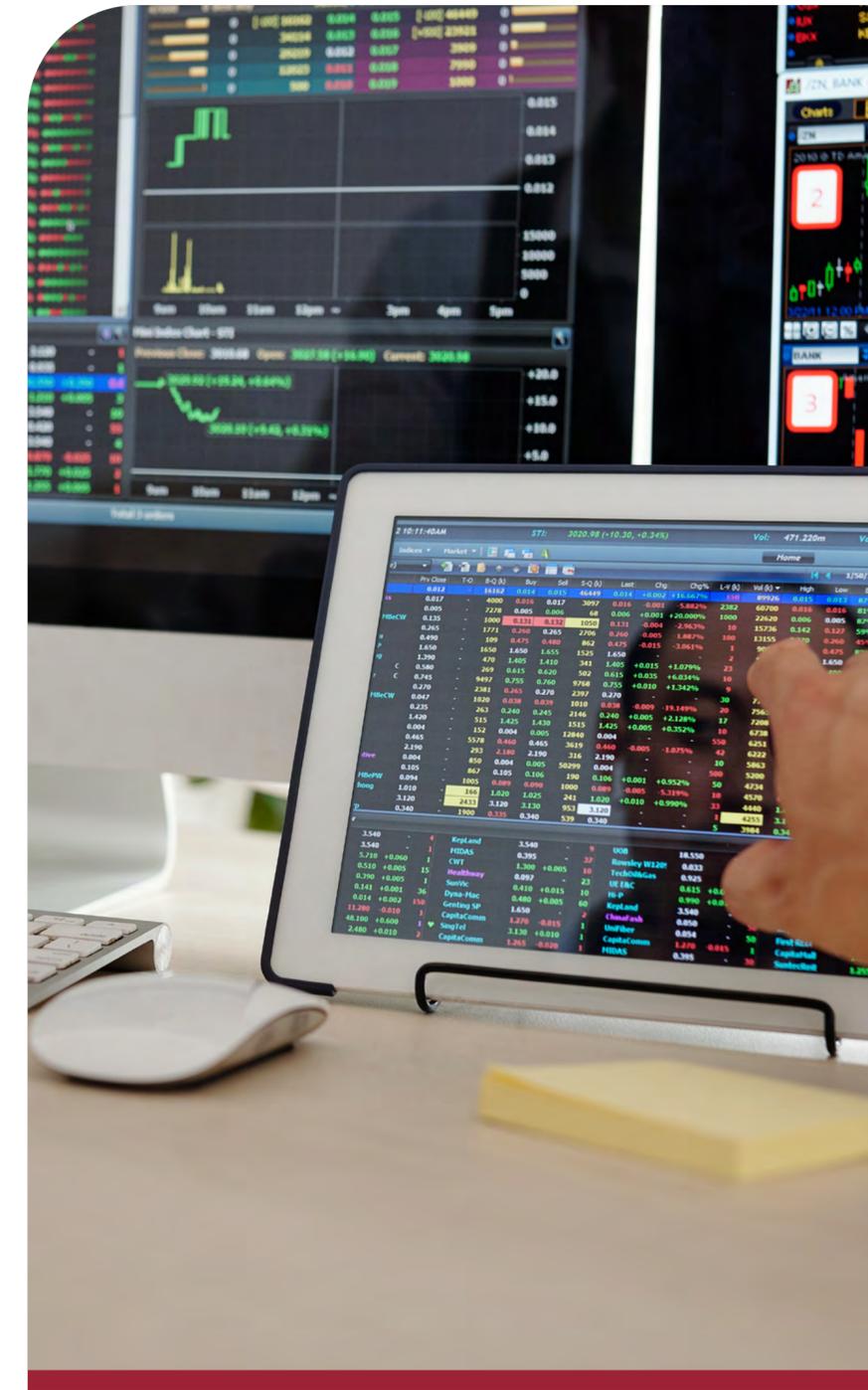
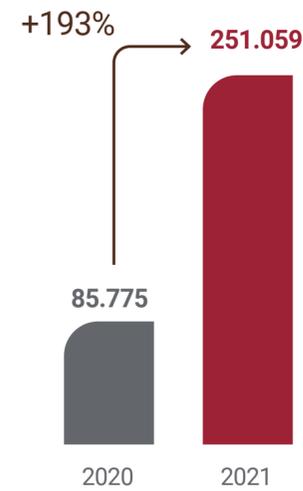
Lucro Líquido (R\$ mil)



Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado, excluindo os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 251 milhões em 2021, superando em R\$ 165 milhões o resultado auferido em 2020.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ mil)

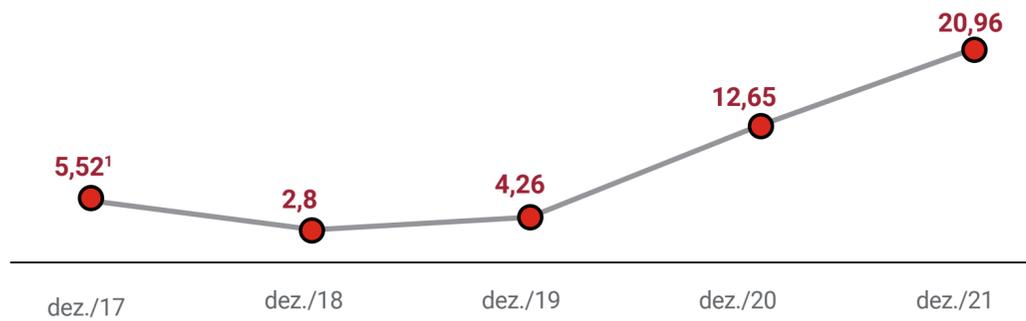


Mercado de capitais

A Eternit ingressou no Novo Mercado em 2006, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o *ticker* ETER3.

O valor de mercado da Companhia em 31 de dezembro de 2021 alcançou R\$ 1.295 milhões, considerando a cotação de fechamento de R\$ 20,96, representando uma valorização de 66% em relação à cotação do encerramento de 2020.

Desempenho da ação ETER3 (R\$)

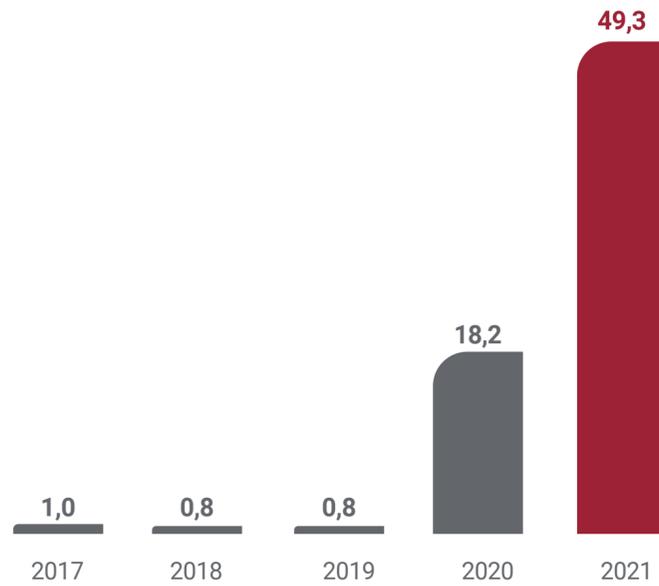


1. Valor original ao agrupamento de ações de seis por um.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2021 contemplou 26.981 acionistas. No encerramento do período, apenas dois acionistas detinham mais de 5% de participação no capital social, totalizando aproximadamente 33% do total de ações.

O ano de 2021 apresentou um volume médio diário de R\$ 49 milhões, superando em 171% o ano de 2020.

Movimentação diária da ação ETER3 (R\$ mil)

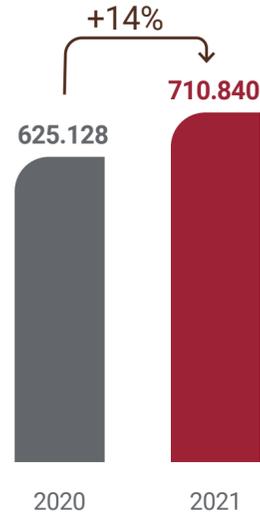


Desempenho operacional

Eternit – segmento fibrocimento

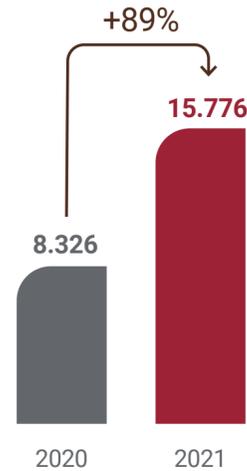
O volume de vendas de telhas em 2021 totalizou cerca de 711 mil toneladas, superior em 14% ante o ano de 2020, registrando o melhor desempenho dos últimos cinco anos.

Vendas de telha de fibrocimento (t)



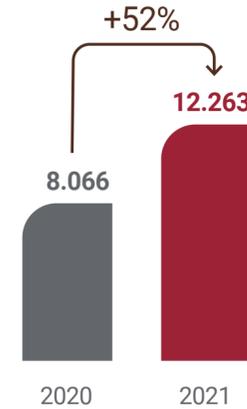
Reforçando a estratégia de diversificação de produtos de fibrocimento, o volume de vendas do segmento de Sistemas Construtivos, que contempla chapas e painéis cimentícios, totalizou cerca de 16 mil toneladas em 2021, superior em 89% em relação ao volume comercializado em 2020.

Vendas de Sistemas Construtivos (t)



A unidade de Manaus, responsável pela produção de fibra de polipropileno (PP), operou a plena capacidade em 2021, totalizando cerca de 12 mil toneladas, novo recorde de produção, superando em 25% a capacidade de projeto. A produção de 2021 foi superior em 52% ao volume produzido em 2020.

Produção de fibra de PP (t)



Margem bruta – fibrocimento

Apesar da forte pressão dos preços das matérias-primas ao longo de 2021, a Companhia logrou êxito na estratégia de preservação da margem bruta, que considera a produção integrada de fibra de polipropileno. Em 2021, a margem bruta atingiu 39%, representando um ganho de 11 pontos percentuais em relação ao ano de 2020.

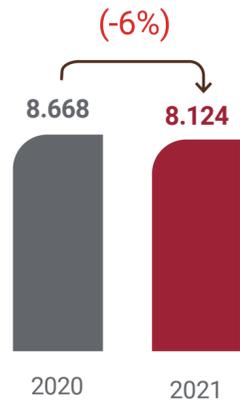




Tégula – segmento telhas de concreto

O volume vendido de telhas de concreto auferido em 2021 totalizou cerca de 8 milhões de peças de telhas, recuo de 6% ante o volume de 2020.

Vendas de telhas de concreto (mil peças)



Margem bruta

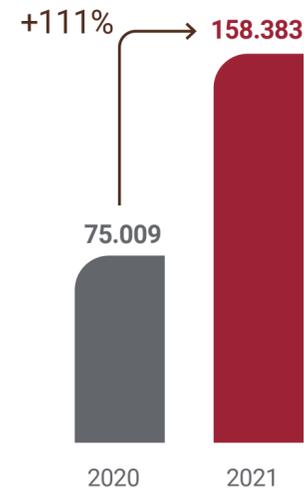
Apesar da queda no volume de vendas no segmento de telhas de concreto, a margem bruta apurada foi de 18% em 2021, representado um ganho de nove pontos percentuais em relação ao resultado de 2020.



Sama – segmento mineral crisotila

Em 2021, foram exportadas cerca de 158 mil toneladas de fibra crisotila, representando um crescimento de 111% em relação a 2020. Toda produção da fibra crisotila foi destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16 de julho de 2019.

Vendas de mineral crisotila (t)

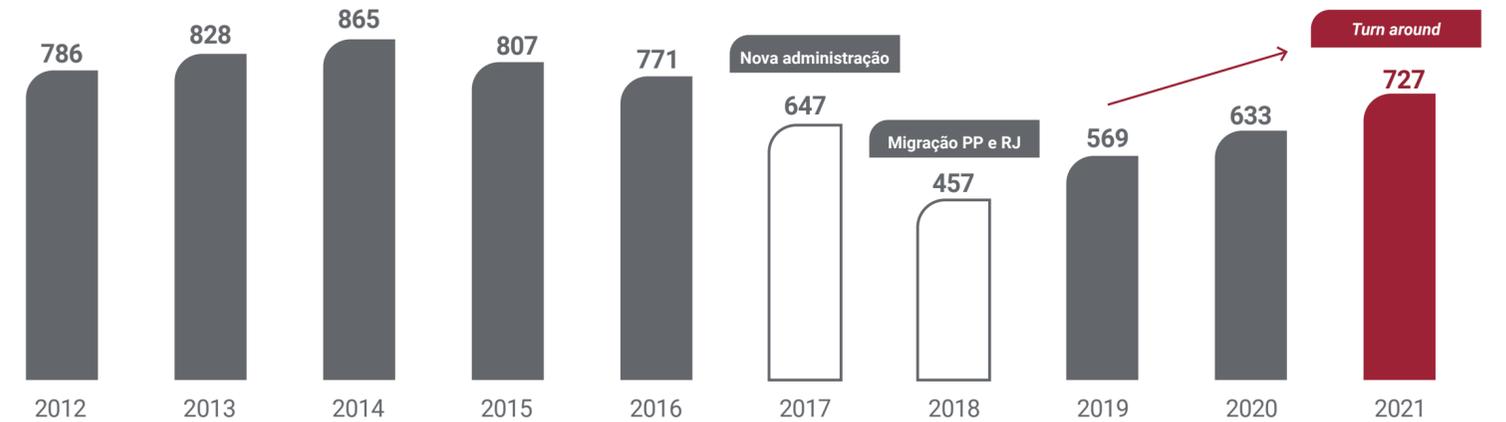


Margem bruta

No ano de 2021, a margem bruta das exportações atingiu 62%, representando um recuo de nove pontos percentuais em relação ao ano de 2020.

Evolução no volume de vendas nos últimos dez anos

Fibrocimento (mil toneladas)



Mineral crisotila (mil toneladas)



Recuperação judicial

A recuperação judicial continua em curso e faz parte da reestruturação da Companhia e de suas controladas, tendo como objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos por meio da modernização de suas unidades fabris, inovação e foco na rentabilidade de seus negócios, além do efeito de proteção contra as ações e possíveis execuções que possam recair sobre a Companhia.

No decorrer do ano de 2021, a Companhia procedeu com a liquidação financeira da alienação da UPI de Louças Sanitárias (CSC) e do imóvel de Aparecida de Goiânia. Os recursos captados na alienação desses ativos totalizaram cerca de R\$ 122 milhões, sendo que R\$ 100,5 milhões foram destinados para a quitação das Opções A e B da Classe III do Plano de Recuperação Judicial.

Dessa forma, a dívida concursal, no encerramento do período de 2021, totalizou cerca de R\$ 45 milhões, contemplando a parcela de US\$ 125 mil (R\$ 5,58: 1 USD), sendo:

- ◆ **Banco da Amazônia:** R\$ 37,4 milhões, com amortização mensal e juros pré-fixados de 7% a.a.
- ◆ **Credores Classe I:** R\$ 1,7 milhão, referente a novos créditos trabalhistas habilitados.
- ◆ **Credores Classe III e IV:** R\$ 5,6 milhões, referentes a fornecedores que não se apresentaram para o recebimento.

Investimentos ²⁰³⁻¹

Em 2021, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 56 milhões, sendo que 52% foram destinados a projetos estratégicos (telhas fotovoltaicas e programa de modernização de fibrocimento) e 48% a investimentos em continuidade operacional.

MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DE FIBROCIMENTO

Em 2021, a Eternit iniciou a implementação do programa de modernização do parque industrial de fibrocimento, com destaque para ampliação das unidades do Rio de Janeiro e de Goiânia.

A unidade de Goiânia terá sua capacidade elevada para 25 mil toneladas/mês, representando um aumento de 25% na produção atual. A unidade do Rio de Janeiro terá sua capacidade elevada para 15 mil toneladas/mês, representando um aumento de 15% na produção atual.

Juntas representarão um adicional na capacidade produtiva de cerca de 7 mil toneladas por mês, ou cerca de 10% da capacidade da Companhia. A conclusão das ampliações das fábricas do Rio de Janeiro e de Goiânia está prevista para 2022.

INICIAMOS O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA CONFIBRA

Em janeiro de 2022 foi celebrado o contrato de compra e venda para aquisição da totalidade do capital social da Confibra.

Atuando no mercado de telhas de fibrocimento desde 1973, a Confibra é uma empresa de capital nacional, localizada na cidade de Hortolândia, interior do Estado de São Paulo, onde possui capacidade de produção de 168 mil toneladas por ano, o que representará um adicional de cerca de 20% na capacidade de produção de telhas de fibrocimento do Grupo Eternit.

A aquisição está em linha com a estratégia da Eternit de crescimento e consolidação setorial, proporcionando ganhos de sinergia, aumento da escala de produção da Companhia e ocupação da unidade da Eternit Amazônia, que passará a fornecer fibra de polipropileno para a Confibra. Um passo importante na direção da consolidação da liderança no mercado de coberturas e uma excelente oportunidade de integração operacional e captura de sinergias.

A conclusão da operação ficou sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) até julho de 2022, quando foi aprovada. Em 1º de agosto de 2022, a Confibra passou a fazer parte do Grupo Eternit.

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE FIBRA DE PP DA UNIDADE DE MANAUS

A produção de fibra sintética de polipropileno (PP) na unidade de Manaus, insumo para produção de fibrocimento, totalizou 12 mil toneladas em 2021, registrando novo recorde de produção, 25% acima da capacidade de projeto.

Diante da demanda aquecida no segmento de fibrocimento, da aquisição da Confibra e do projeto *greenfield* do Ceará, a Companhia anunciou ao mercado, em janeiro de 2022, a ampliação de capacidade da unidade de Manaus para 18 mil toneladas por ano de fibra de polipropileno, representando um adicional de 40% da capacidade atual. A conclusão da ampliação da fábrica de Manaus está prevista para o fim de 2023, com investimento estimado de R\$ 24 milhões.

Projeto Telha Solar

Nossos investimentos em inovação e sustentabilidade estão destinados ao projeto de desenvolvimento de telhas fotovoltaicas com células de captação de energia do sol aplicadas diretamente na telha de concreto (Tégula Solar) e de fibrocimento (Eternit Solar).

Para comprovação desse projeto pioneiro de produção de telhas fotovoltaicas, contamos com uma unidade de demonstração localizada em Atibaia (SP), com capacidade de produção de telhas que totalizam 10,8 MWp/a em geração de energia fotovoltaica.

A Eternit vem cumprindo as etapas do projeto de comprovação da tecnologia, tendo realizado a instalação de seis projetos-piloto de telhas fotovoltaicas de concreto BIG-F10, visando à verificação de desempenho e à durabilidade do produto em aplicações reais.



As primeiras vendas das telhas fotovoltaicas de concreto BIG-F10 foram realizadas no terceiro trimestre de 2021, ainda de forma restrita a projetos selecionados, como mais uma etapa importante do programa de desenvolvimento do negócio.



Telha fotovoltaica de fibrocimento F-140 teve seu registro homologado pelo INMETRO, cumprindo assim a etapa final do processo de registro do novo produto.

Ambiental

Ajudando a
transformar o
mundo para a
construção de um
legado positivo



Compromissos públicos

102-12, 102-13

A Eternit é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) desde 2007, que atualmente mobiliza mais de 14 mil lideranças corporativas em 160 países, e apoiadora das Metas do Milênio por meio dos 17 ODS.

Desde 2018, a Eternit é associada do Instituto Ethos, cuja missão é mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

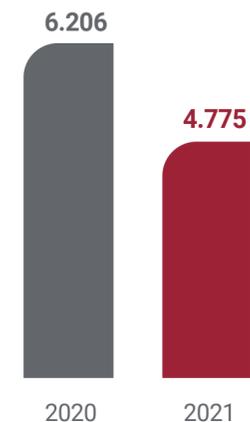
Eficiência energética

103-1, 103-2, 103-3, 302-1

O Grupo Eternit define anualmente os objetivos e as metas ambientais, especificamente para energia elétrica. Na gestão operacional, a Companhia utiliza energia elétrica, gás natural, gás GLP, madeira e óleo diesel como combustível, sendo que neste período ainda não há monitoramento do consumo de energia por tipo.

Em relação aos índices de consumo de energia elétrica (Kwh/ unidade produzida), em 2021 houve redução de 11% em comparação ao ano de 2020.

Consumo de energia elétrica



Energia elétrica (consumida dentro das operações)

Unidade operacional	2020		2021	
	KWh	Joules	KWh	Joules
SAMA	328,70	1.183,37	276,51	995,44
Atibaia	78,18	281,46	79,67	286,82
Manaus	976,30	3514,71	664,52	2.392,26
Colombo	84,31	303,51	78,04	280,94
Rio de Janeiro	68,65	247,15	67,68	243,65
Goiânia	84,89	305,61	78,66	283,18
Simões Filho	102,84	370,21	81,30	292,70
Total	1.723,87	6.206,02	1.326,38	4.774,99



Somos membro do GBC Brasil

Membro

Em 2021, a Eternit aderiu ao movimento Green Building. Nos tornamos membro do GBC Brasil, organização que direciona a indústria da construção civil em prol da sustentabilidade, buscando o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e impactos socioambientais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar das gerações presentes e futuras.

O Grupo Eternit não monitora o consumo de energia elétrica fora de suas operações. Está previsto para 2022 o cálculo de gases efeito estufa para os escopos 1 e 2, bem como o consumo de energia elétrica. 302-2

Eficiência hídrica 103-1, 103-2, 103-3, 303-1, 303-3, 303-4, 303-5

Os principais consumidores de água do Grupo Eternit são as operações de fibrocimento e a mineradora SAMA.

O Grupo Eternit pratica o consumo responsável de recursos naturais para que os procedimentos de captação e descarte atuem em conformidade com a legislação ambiental, objetivo que tem sido cumprido ano a ano. Cada unidade fabril da Eternit possui tratamento de efluentes adequado, seguindo os parâmetros para monitoramento definidos pelos respectivos órgãos ambientais.

Todas as unidades da Companhia, exceto a unidade de Colombo (PR), possuem Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) para o esgoto doméstico. Após o tratamento, os efluentes são descartados de acordo com os requisitos legais aplicáveis. A unidade de Colombo (PR) descarta o efluente doméstico em uma rede coletora municipal, de acordo com os requisitos ambientais aplicáveis.

Na SAMA, as águas das cavas, que devem ser esvaziadas para continuidade do processo de lavra, são destinadas a duas lagoas de decantação: a Lagoa das Tartarugas e a Lagoa do Jacaré, e posteriormente direcionadas aos corpos d'água (Lagoa do Caju e Córrego do Amianto) ou são utilizadas na umidificação de pistas, de rejeito industrial e de frentes a serem desmontadas, para evitar o desprendimento de poeira. Neste caso, percolam ou evaporam, não sendo possível reaproveitá-las.

Em 2021, o Grupo Eternit consumiu 588.612,69 m³ de água. Do total consumido, 11% são referentes ao consumo da rede pública e 89% referentes à captação de água subterrânea (poços). Não há captação de água do mar ou produção de água nas instalações. Em relação aos índices de consumo de água (m³/unidade produzida), em 2021 houve redução de 8% em comparação ao ano de 2020.



CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE SUBTERRÂNEA¹ (MIL M³)

2020 – 381.254

2021 – 525.578

CAPTAÇÃO DE ÁGUA EM ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO POR FONTE SUBTERRÂNEA (MIL M³)²

2020 – 39.943

2021 – 53.810

Os dados de captação de água são monitorados com base na leitura de hidrômetros e lançamento em relatório mensal de meio ambiente. Para lançamento de efluente em rede coletora e/ou corpo receptor, as unidades não possuem medidor.

A Companhia não possui o monitoramento do volume de água descartada. As unidades Rio de Janeiro, Simões Filho, Goiânia, Atibaia e Manaus possuem estação de tratamento de esgoto sanitário, que após tratamento é descartado em corpo receptor. A unidade de Atibaia possui estação de tratamento sanitário que após o tratamento é descartado em valas de infiltração no solo. As unidades de Colombo (PR) e Minaçu (GO) realizam o descarte do efluente sanitário em rede coletora municipal para posterior tratamento. Nenhuma unidade realiza o descarte de efluente industrial.

Por se tratar de efluente de esgoto sanitário, não há substância que possa causar dano significativo. As unidades que possuem ETE sanitário monitoram os parâmetros para lançamento em corpo receptor. Usualmente pH, DBO, DQO, sólidos sedimentáveis etc.

O Grupo Eternit monitora o volume consumido de água, majoritariamente, da concessionária e poços locais. Consideramos o máximo permitido pela outorga do órgão ambiental para fins de gerenciamento do consumo – com base no acompanhamento das demais unidades. Em 2021, a Companhia consumiu 105 mil/m³ em suas operações.

1. Toda a água é captada em água doce, com concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1.000 mg/l.
2. Apenas a unidade operacional do Rio de Janeiro está em área com nível geral de estresse hídrico alto, conforme metodologia de avaliação do WRI Water Aqueduct Risk Atlas. O volume captado nessa unidade representa 10% do total captado em 2021.



CONSUMO TOTAL DE ÁGUA DE TODAS AS ÁREAS (MIL M³)¹
ÁGUA DOCE (≤ 1.000 mg/l STD)



CONSUMO DE ÁGUA EM ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO POR FONTE SUBTERRÂNEA (MIL M³)²



1. Toda a água é captada com concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1.000 mg/l.
 2. Apenas a unidade operacional do Rio de Janeiro está em área com nível geral de estresse hídrico alto, conforme metodologia de avaliação do WRI Water Aqueduct Risk Atlas. O volume consumido nessa unidade representa 10% do total captado em 2021.

Para reduzir o consumo de água em suas operações, a Companhia realiza as seguintes ações:

- ◆ Armazenamento de água de chuva para limpeza das áreas externas.
- ◆ Controle diário do consumo de água, verificando consumos fora dos padrões e tratando.
- ◆ Operações de caça vazamentos.
- ◆ Instalação de válvulas reguladoras.
- ◆ Substituição de tubulações.
- ◆ Utilização de água de chuva em parte do processo industrial.
- ◆ Reaproveitamento de água dentro do processo industrial.
- ◆ Redução no consumo de água devido à impermeabilização e ao sistema de pulverização nas máquinas.

Cada unidade operacional possui particularidades pertinentes ao processo industrial. Na mineradora SAMA, é utilizada a captação de cavas A e B; na unidade Eternit em Manaus, o processo conta com um poço; o mesmo ocorre na unidade de Atibaia (SP); em Simões Filho (BA), a unidade conta com dois poços; seis poços na unidade de Goiânia (GO); quatro poços no Rio de Janeiro (RJ); e, por fim, três poços na unidade de Colombo (PR). A Companhia tem como iniciativa ESG práticas e procedimentos a serem implementados para melhoria dos índices da gestão hídrica das operações em 2022.

Descarte de efluentes 303-2

Todas as unidades realizam monitoramento do descarte de efluentes de acordo com os requisitos legais aplicáveis, cujos padrões devem atender aos limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) nº 430/2011.

Cada unidade fabril da Eternit possui tratamento de efluentes adequado, seguindo os parâmetros para monitoramento definidos pelos respectivos órgãos ambientais nacionais, estaduais e municipais. As unidades de Atibaia, Rio de Janeiro, Simões Filho e Manaus possuem estação de tratamento de esgoto sanitário.

A unidade de Atibaia realiza o descarte dos efluentes em infiltração no solo; as unidades Rio de Janeiro, Simões Filho e Manaus realizam os descartes no corpo receptor; já as unidades de Colombo, São Paulo e Minaçu realizam o descarte em rede coletora municipal. O efluente industrial é reaproveitado dentro do processo produtivo.

Na SAMA, os efluentes industriais oriundos do processo de beneficiamento e da lavagem de pistas impermeabilizadas são direcionados para caixas de decantação e, posteriormente, para a lagoa de estabilização próximo à lagoa da ETE. Periodicamente, são coletadas amostras para medição e monitoramento da qualidade dos efluentes lançados no Córrego do Amianto, cujos padrões devem atender aos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 430/2011.

As avaliações são realizadas pelo Laboratório de Controle Ambiental SAMA, em parceira externa certificada pelo INMETRO. O esgoto sanitário, que chega para tratamento na ETE, é proveniente da Vila Residencial e da Área Industrial. O tipo de tratamento realizado é o físico-bacteriológico, no qual não há adição de produtos químicos em nenhuma etapa do processo. Após o tratamento, o efluente é direcionado para a lagoa de estabilização da ETE, que é reutilizado como água recirculada/reciclada no processo de umidificação do rejeito industrial do beneficiamento, quando necessário.

A Área do Beneficiamento é a responsável pela gestão da água reciclada. Todo mês, é realizada a leitura no hidrômetro do tanque de água reciclada, posteriormente lançada no Sistema Gerenciador de Água (SIGA). A água reciclada é uma água de reúso, proveniente do processo industrial (beneficiamento – limpeza de pisos, equipamentos, estruturas e laboratório) e da lagoa de estabilização da ETE, depois reaproveitada na umidificação do rejeito.

Gestão de materiais 301-1, 301-2

As unidades operacionais do Grupo Eternit possuem controle das matérias-primas mais relevantes, como cimento, calcário, resina, celulose, fibra de polipropileno, feltro e embalagens. No caso dos insumos utilizados na mineradora SAMA, em Minaçu (GO), a Companhia monitora a utilização de óleo diesel, gás GLP e demais itens relevantes para o processo industrial.

A Companhia não realiza monitoramento das matérias-primas separadas por tipos renováveis e não renováveis. A gestão considera avaliar tal controle para melhorias dos processos.

Matérias-primas utilizadas nas unidades operacionais	Unidade	2021
Cimento	t	420.000
Calcário	t	126.000
Resina PP	t	12.144
Celulose	t	16.860
Feltro	Peças	216
Embalagens	Peças	1.325.268

Matérias-primas utilizadas na mineradora SAMA	Unidade	2021
Óleo diesel	Litros	4.200.000
Gás GLP	kg	2.328.000
Saco sanfonado	Peças	3.390.000
Paleta madeira	Peças	76.872
Pneu	Peças	120
Película termoretrátil	kg	94.728

As unidades de fabricação de fibrocimento utilizam celulose reciclada, papel/papelão, fibra de tecido recuperada e resíduo de calcário na composição para produção de telhas. Em 2021, para as unidades que realiza tal processo de industrialização, a Companhia utilizou 26.930 toneladas de matéria-prima reciclada.

Matérias-primas recicladas utilizadas nas operações¹ (t)	Volume
Celulose reciclada	8.513
Fibra tecido recuperada	3.956
Papel/papelão reciclado	2.426
Resíduo calcário	12.035

1. Unidades operacionais em Colombo (PR), Rio de Janeiro (RJ), Simões Filho (BA) e Goiânia (GO).

Com o compromisso de melhorar a eficiência dos processos de produção industrial e buscar a melhor gestão dos recursos, a Eternit trabalha eliminando desperdícios de insumos e ainda oferecendo produtos com o mínimo impacto ambiental. Entre as medidas adotadas pela Companhia, destaca-se a reciclagem.

O reaproveitamento de materiais é comum nas unidades fabris Eternit, as quais reutilizam os calços de madeira provenientes da estocagem de telhas de fibrocimento para armazenagem [\(saiba mais em Produtos sob Aspecto Ambiental\)](#). Na SAMA, o reaproveitamento ocorre de duas formas: confecção dos *pallets* que são produzidos com sobras de madeira das serrarias e por meio da realocação dos restos de produção (partes finais dos lotes que não completaram um *pallet*).

Gestão de resíduos

103-1, 103-2, 103-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Os produtos ofertados pelo Grupo Eternit buscam minimizar os impactos ambientais no destino final, seja para o consumidor, seja nas operações industriais. A SAMA, mineradora do Grupo Eternit, utiliza embalagens plásticas e *pallets* de madeira certificada para o transporte e armazenamento do amianto crisotila. Nas unidades Eternit e Tégula, as telhas de fibrocimento e concreto são encaminhadas aos clientes com a utilização de calços de madeira.

Dentro das operações da Companhia, todos os resíduos gerados são destinados conforme legislações aplicáveis e em vigor. Todos os destinatários são empresas que possuem autorização ambiental para o recebimento dos resíduos gerados nos processos produtivos e/ou manutenção das instalações.

O transporte dos resíduos também é controlado e só ocorre com empresas autorizadas a exercer tais atividades. As operações do Grupo Eternit buscam fornecedores que se utilizam de embalagens que podem ser agregadas em seus processos. É o caso do fibrocimento, em que todas as embalagens que se utilizam de papel/papelão podem ser agregadas na fabricação das telhas.

Em 2021, foram descartadas 18.828,90 toneladas de resíduos nas operações do Grupo Eternit, sendo 54% de resíduos perigosos e 46% de não perigosos.

Resíduos destinados e não destinados por métodos de disposição final (t)¹

	2021	
	Perigosos ²	Não perigosos ³
Aterro	0,0	1.721,90
Incineração	42,20	0
Outros métodos – reciclagem	483,60	8.471,60
Outros métodos – coprocessamento	401,50	0
Outros métodos – compostagem	0	166,90
Total	927,30	10.360,40
Banca de rejeitos	7.541,10	

1. Na reciclagem dos resíduos, há duas classificações: Classe I (perigosos) e Classe II (não perigosos).

2. Resíduos com óleo, óleo usado, tintas, lâmpadas, pilhas e baterias.

3. Papel, plástico, vidro, metal e telhas de concreto.

Os resíduos perigosos das operações são destinados à reciclagem. São eles: pilhas, baterias, lâmpadas, líquidos contaminados (polímeros, óleos, água de processo, caixas separadoras) e sólidos contaminados (estopa, EPI, embalagem IBC/tintas/solventes). Para o aterro são destinados outros resíduos, como varrição dos refeitórios e banheiros, além do amianto, classificado como Classe I.

Os resíduos recicláveis são encaminhados para processos de reciclagem/reaproveitamento/reutilização de acordo com suas características: papel, ferro, plásticos, orgânico, construção civil, retalhos de telhas de fibrocimento, madeira, vidro, tubete de filme, sucata eletrônica, pó da serra, massa de processo empedrada etc.

Todos os dados quantitativos informados são resíduos gerados nos processos produtivos, insumos de matéria-prima e/ou embalagens de fornecedores. O Grupo Eternit realiza o monitoramento das licenças e autorizações ambientais dos destinatários e transportadores de resíduos. A SAMA recebe da unidade de Goiânia e Anápolis os resíduos contaminados com amianto e realiza o descarte em seu aterro com autorização do órgão ambiental.

A Eternit monitora a geração de resíduos nos seus processos industriais, bem como o volume destinado pelas fábricas a aterros sanitários e reciclagem, inclusive com indicadores ambientais que visam a:

- ◆ Redução de resíduos gerados
- ◆ Aumento do percentual de reciclagem
- ◆ Redução do percentual de resíduos destinados a aterro

Todos esses indicadores são discutidos nos Comitês SSMA, que avaliam os números e estabelecem diretrizes ambientais, quando aplicáveis. Como uma boa prática nas operações de fibrocimento, um percentual do processo produtivo é composto de materiais não conformes, que são moídos e incorporados ao processo.

No acumulado de 2021, a disposição de resíduos em aterros sanitários foi reduzida em 7%, e a destinação para reciclagem apresentou um aumento de 24%, quando comparados com os valores registrados em 2020.

Para cada operação foi possível estratificar o quanto de resíduo está sendo gerado nas operações, o quanto desse resíduo é perigoso e não perigoso e os percentuais de destinação de cada tipo de resíduo. Por se tratar de operações diferentes (fibrocimento, telha de concreto, fabricação de PP, mineradora), para cada tipo de operação foi criado um indicador, não sendo possível realizar um comparativo entre todas as operações, exceto as quatro fábricas de fibrocimento, que são compatíveis por possuírem o mesmo denominador (toneladas produzidas). O Grupo Eternit pretende disponibilizar os dados dos resíduos estratificados por tipos de resíduos gerados no próximo Relatório.

Geração de resíduos por unidade operacional (t)	Unidade	2020	2021
SAMA	Tonelada de amianto produzido	0,05	0,05
Eternit Atibaia (SP)	1.000 telhas produzidas	0,30	0,33
Eternit Manaus (AM)	Tonelada de fibra produzida	0,02	0,02
Eternit Colombo (PR)	Toneladas produzidas	0,05	0,00
Eternit Rio de Janeiro (RJ)	Toneladas produzidas	0,03	0,02
Eternit Goiânia (GO)	Toneladas produzidas	0,01	0,01
Eternit Simões Filho (BA)	Toneladas produzidas	0,01	0,01

Emissões 103-1, 103-2, 103-2, 305-1, 305-2

As emissões no Grupo Eternit atendem às exigências políticas e às normas ambientais. Em 2021, não foi realizado o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa. As avaliações seguem rigidamente as normas técnicas vigentes na legislação brasileira. De acordo com as avaliações realizadas no decorrer de 2021, todas as análises de concentração de material particulado estiveram abaixo dos limites estabelecidos. A Eternit, em todas as suas operações, realiza regularmente avaliações atmosféricas oriundas de seus processos de fabricação, por meio de empresas externas contratadas e referenciadas no mercado.

Em 2021, demos início aos estudos para medição da emissão dos gases de efeito estufa (GEE) nas nossas operações da Companhia para implantar iniciativas de redução das emissões dos escopos 1 e 2, assim como projetos de captura de gás carbônico, como o manejo de florestas próprias, entre outras iniciativas em estudo. Os dados serão publicados no próximo Relatório, sendo que neste levantamento não está coberto o escopo 3.

Responsabilidade ambiental

103-1, 103-2, 103-3, 304-2

Para a Eternit, o ambiente onde ela atua é uma extensão das próprias operações, e seus colaboradores estão orientados a seguir as políticas de responsabilidade ambiental. É uma questão que permeia todas as instalações da Companhia, também prevista na Política do Sistema Integrado (PSI), haja vista que a proteção e o respeito ao meio ambiente são essenciais para a sustentabilidade dos negócios.

Assim como foi feito na Área de Saúde e Segurança, a Eternit aprimorou suas métricas e padronizou os indicadores de desempenho ambiental, com o objetivo de proporcionar à alta direção uma visão sistêmica e de manter a gestão em um patamar de excelência. Esse monitoramento constante e uniformizado desafia as unidades fabris a superarem suas boas práticas e seus processos seguros, contribuindo para o crescimento de forma sustentável.

Essa preocupação faz parte do jeito de ser da Companhia, inclusive pela natureza de um dos seus segmentos de negócios, que é a mineração – considerada um exemplo internacional em termos de saúde, segurança e respeito ao meio ambiente.

Com controles rígidos e específicos, fundamentados em normas e legislações vigentes, a Companhia não registrou em 2021 nenhuma ocorrência de multa significativa ou sanção não monetária relativa a aspectos de não conformidade

ambiental. Tampouco houve, durante o ano, operações com impactos negativos significativos potenciais ou reais nas comunidades locais.

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas

As áreas impactadas pela atividade da mineração no país têm a garantia de recuperação, segundo o Programa de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD) do governo brasileiro. A recuperação de áreas adjacentes à SAMA faz parte do escopo de negócio da Companhia. Muito além de atender ao caráter obrigatório condicionante exigido pelo governo, a mineradora antecipa os trabalhos de revegetação de áreas degradadas.

Todo o estéril resultante da lavra é depositado em bancas de deposição próximas à mina. À medida que a exploração da mina avança, inicia-se a recuperação de áreas que não serão mais foco da atividade operacional. Nelas, o estéril é depositado, coberto com solo e tratado quimicamente para garantir riqueza de nutrientes que possibilitem o crescimento da vegetação.

A área em recuperação passa ainda por um processo de drenagem hidráulica a fim de evitar a erosão. Só então são plantadas mudas de plantas nativas e exóticas. Desde 1986, já vêm sendo realizados replantios nas áreas adjacentes à mina, cuja evolução é monitorada anualmente. Algumas das espécies nativas que já tiveram boa adaptação nas

áreas recuperadas são: angico, aroeira, embaúba, angico do cerrado, ipê e periquiteira.

Anualmente, não somente as áreas recuperadas no ano anterior são inspecionadas, como o somatório total recuperado é monitorado, a fim de garantir as ações caso constatadas instabilidades/erosões nas bancas.

Biodiversidade 304-1, 304-3

A Eternit mantém quatro reservas florestais preservadas e entende que esta é uma forma de estar conectada com o meio ambiente, nas localidades onde suas unidades operacionais estão inseridas. Em relação às espécies de fauna e flora presentes nas reservas da Companhia, há uma espécie extinta, uma espécie criticamente ameaçada de extinção, duas ameaçadas de extinção e nove vulneráveis.

Reserva de Colombo (PR)

A fábrica de Colombo ocupa 58.377 m² da Área de Preservação Ambiental (APA – unidades de conservação instituídas pelo poder público) do Iraí, que se estende por 115 km², em áreas de cinco municípios. As características do ambiente natural da APA do Iraí justificam esforços permanentes na sua conservação. Localizada ao pé da vertente ocidental da porção paranaense da Serra do Mar, possui nas suas regiões planas a área de transição entre as florestas ombrófila mista – também conhecida como floresta de araucária – e ombrófila densa, abrigando ainda um dos últimos remanescentes de campos de várzea.

Reserva de Simões Filho (BA)

Trata-se de uma das principais áreas de proteção do Recôncavo Norte Baiano, caracterizada pelo clima quente e úmido e pelas belas praias, associadas às dunas com vegetação de restinga. Há ainda manguezais ricos em biodiversidade no estuário do rio Joanes, além de remanescentes de Mata Atlântica e fauna representativa. A área da fábrica possui 801 mil m² de reserva ambiental preservada e 53 mil m² de área construída.

Reserva de Atibaia (SP)

A Tégula Atibaia possui uma área construída de 15.074,87 m², sobre um terreno cuja área total é de 112.738,24 m². Da área total, temos a área de preservação permanente (APP), cujo tamanho é de 4.881,05 m². A APP é composta de aproximadamente 20% de vegetação nativa (goiabeira, jerivá, aroeira, pimenteira, sibipiruna, entre outras), enquanto o restante é composta de vegetação rasteira e capim, sendo classificada como Mata Atlântica.

A APP pertence à bacia hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ). O clima é do tipo temperado seco, com temperatura média anual de 19 °C e umidade do ar de 80%.

Reserva de Minaçu (GO)

A área de concessão da SAMA totaliza 45 km², sendo que aproximadamente 80% dessa área estão sob sua tutela na forma de Reserva Florestal e de Reserva Legal, preservadas e inseridas nas adjacências dos demais 20%, determinados para as atividades da mineradora superficial (a céu aberto), como extração do minério, beneficiamento e pilhas de deposição de estéril e de rejeito. A Reserva Florestal está localizada na Serra de Cana Brava, formada basicamente pela vegetação típica do bioma Cerrado, e faz parte da Bacia Hidrográfica do Alto Tocantins. O clima predominante é o tropical úmido, com duas estações: a época de chuvas de verão, seguida de invernos bastante secos.

Entre as diferentes fisionomias vegetais presentes na Reserva Florestal, se encontram: campos cerrados, cerrado típico, cerradões, floresta estacional, campos rupestres e florestas de galeria. A biodiversidade está protegida por um corredor de vegetação nativa, que possibilita o trânsito dos animais sem que seja necessária a proximidade com os colaboradores. Esse corredor natural margeia as cavas, onde acontecem as atividades de extração, com a movimentação constante dos caminhões e máquinas auxiliares.

Habitats protegidos e restaurados	Localização (UF e bacia hidrográfica)	Tamanho (hectares)
Reserva Legal	Reserva de Simões Filho (BA)	80,10
Reserva Legal	Reserva de Minaçu (GO)	3.600,00
APA	Reserva de Colombo (PR)	9,65
APA	Reserva de Atibaia (SP)	0,49
Total		3.690,24

Dentre as empresas da Companhia, apenas a SAMA – devido às atividades inerentes à mineração – pode causar impactos significativos diretos e indiretos à biodiversidade, mas que são criteriosamente monitorados pelo Sistema de Gestão da Empresa, por meio do Comitê de Meio Ambiente em conjunto com a Área de Extração, Planejamento de Lavra e Programas Sociais e Sustentabilidade. Ambos são responsáveis por acompanhar qualquer alteração nas operações que possa afetar a fauna e a flora.

IMPACTOS DIRETOS	IMPACTOS INDIRETOS
<ul style="list-style-type: none"> • Supressão da vegetação para o avanço das cava • Perda de exemplares da flora • Fuga de indivíduos da fauna • Movimentação de máquinas e caminhões • Emissão de gases atmosféricos 	<ul style="list-style-type: none"> • Vibração e ruídos causados pela perfuração e detonação das rochas • Movimentação de máquinas e caminhões • Emissão de gases atmosféricos



Ações de proteção à biodiversidade

Em 2021, foram realizadas as seguintes ações para controle e mitigação dos impactos das atividades das empresas do Grupo Eternit na biodiversidade:

- ◆ Contratação de empresa especializada para elaboração e planejamento da área onde ocorrerá a supressão da vegetação.
- ◆ Autorização e licença dos órgãos ambientais.
- ◆ Monitoramento da qualidade do ar, de ruídos e dos corpos d'água – dentro e fora da empresa.
- ◆ Confeção de cascatas entre os taludes para drenagem e diminuição da velocidade da água.
- ◆ Revegetação das bancas ou taludes.
- ◆ Resgate de animais e encaminhamento para a Reserva Florestal.

Conteúdos GRI

Sumário de Conteúdos GRI

102-55



Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 101 Fundamentos 2016					
Conteúdos gerais					
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	10	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	10	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	11, 70	-	-	-
	102-4 Local de operações	11	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	10, 19	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	12	-	-	-
	102-7 Porte da organização	6	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	32	-	6	8 e 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	42	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	42	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	22	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	53	-	-	-
	102-13 Participação em associações	53	-	-	-
	Estratégia				
	102-14 Declaração do mais alto executivo	4, 5	-	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	22	-	-	-
	Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	25	-	10	16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	27	-	10	16

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Governança				
	102-18 Estrutura de governança	19	-	-	-
	102-19 Delegação de autoridade	19	-	-	-
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	20	-	-	-
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	8	-	-	16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	19	-	-	5 e 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	19	-	-	16
	102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	20	-	-	5 e 16
	102-25 Conflitos de interesse	22	-	-	16
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	19	-	-	-
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	20	-	-	-
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	36	-	-	-
	102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	20	-	-	16
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	22	-	-	-
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	20	-	-	-
	102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	7	-	-	-
	102-33 Comunicação de preocupações cruciais	19, 24	-	-	-
	102-34 Natureza e número total de preocupações cruciais	22	-	-	-
	102-35 Políticas de remuneração	34	-	-	-
	102-36 Processo para determinação da remuneração	34	-	-	-
102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	34	-	-	16	
102-38 Proporção da remuneração total anual	34	-	-	-	
102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual	34	-	-	-	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Engajamento de stakeholders				
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	8	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	34	-	3	8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	8	-	-	-
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	8	-	-	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	8	-	-	-
	Práticas de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	7	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	8	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	8	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	8	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	8	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	7	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	7	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	7	-	-	-
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	7	-	-	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	7	-	-	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	61	-	-	-
	102-56 Verificação externa	7	-	-	-
	Tópico material Desempenho econômico				
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	45	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45	-	-	-

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	45	-	-	8 e 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	20	-	7	13
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	24	-	-	-
GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	43, 50	-	-	5, 9 e 11
GRI 207 Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	24	-	-	1, 10 e 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	24	-	-	1, 10 e 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	24	-	-	1, 10 e 17
Tópico material Ética e integridade					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	25	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25	-	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	23	-	10	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	27	-	10	16
GRI 206 Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	27	-	-	16
GRI 307 Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	27	-	8	16
GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	27	-	-	16
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	42	-	5	8 e 16
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	42	-	4	8
GRI 411 Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	42	-	1	2

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Experiência do consumidor					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	15	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	15	-	-	-
GRI 417 Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	15	-	-	12
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	15	-	-	16
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	15	-	-	16
GRI 418 Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	15	-	-	16
Tópico material Inovação e diversificação de portfólio					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	15	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	15	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	15	-	-	-
Tópico material Bem-estar, saúde e segurança das pessoas					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	39	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	39	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	39	-	-	-
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	39	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	40	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	39	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	39	-	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	41	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	39	-	-	3

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	41	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	39	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	40	-	-	3, 8 e 16
	403-10 Doenças profissionais	40	-	-	3, 8 e 16
GRI 407 Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	34	-	3	8
GRI 416 Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	39	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	39	-	-	16
GRI 412 Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos	35	-	1	-
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	35	-	1	-
Tópico material Gestão das pessoas					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	32	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32	-	-	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	32, 33	-	6	5, 8 e 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	33	-	-	3, 5 e 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	33	-	6	5 e 8
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	35	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	35	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	35	-	6	5, 8 e 10
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	38	-	6	1, 5 e 8
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	32	-	6	8

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Diversidade e inclusão					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	36	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36	-	-	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	36	-	6	5 e 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	37	-	6	5, 8 e 10
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	36	-	6	5 e 8
Tópico material Comunidades do entorno					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	43	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43	-	-	-
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	43	-	1	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	43	-	1	1 e 2
GRI 204 Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	42	-	-	8
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	42	-	8	-
GRI 414 Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	42	-	2	5, 8 e 16
Tópico material Gestão de energia, emissões e mudanças climáticas					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	53, 54, 57, 58	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53, 54, 57, 58	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53, 54, 57, 58	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	53	-	7	13
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	53	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	53	-	8	7, 8, 12 e 13

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	58	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	58	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	54	-	8	6 e 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	55	-	8	6
	303-3 Captação de água	54	-	7 e 8	6
	303-4 Descarte de água	54	-	7 e 8	6
	303-5 Consumo de água	54	-	8	6
GRI 301 Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	56	-	7 e 8	8 e 12
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	56	-	8	8 e 12
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	57, 58	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	57, 58	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-3 Resíduos gerados	57, 58	-	8	3, 11 e 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	57, 58	-	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	57, 58	-	8	3, 11 e 12
Tópico material Biodiversidade					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	59	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	59	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	59	-	-	-
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	59, 60	-	8	6, 14 e 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	59, 60	-	8	6, 14 e 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	59, 60	-	8	6, 14 e 15



Informações corporativas

102-3

Escritório Corporativo

Eternit S.A.

Rua Doutor Fernandes Coelho, 85

8º andar – Pinheiros

CEP: 05423-040

São Paulo (SP)

Telefone: +55 (11) 3038-3838

SAC: 0800 021 1709

E-mail: sac@eternit.com.br

Sites: eternit.com.br

ri.eternit.com.br